O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22284
QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Anulação da privatização da SATA pendente no tribunal

Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada aceitou a providência cautelar da Newtour/MS Aviation para suspender os efeitos da anulação da privatização da Azores Airlines, deliberada pelo Governo PÁGINAS 2 E 3

EDUARDO RESENDES

Hospitais devem à EDA 24,7 milhões de euros

Dívida das três unidades hospitalares aumentou 4 milhões num ano PÁGINA 5

Junta do Livramento diz que criminalidade duplicou

PÁGINA 7

Entrevista

"Lisboa está como sempre foi: centralista, colonialista e com visão extrativa"

Rui Medeiros, representante do grupo de independentistas açorianos, fala do 6 de Junho de 1975 e do papel dos independentistas na Autonomia PÁGINAS 8 E 9

Desporto

Alexandra Melo levanta Taça pelo Benfica

Guarda-redes de Santa Maria sagrou-se campeã nacional de futsal PÁGINA 19

Tribunal aceita providência cautelar contra anulação da privatização da Azores Airlines

Consórcio interpôs uma providência cautelar contra a decisão do Governo Regional de cancelar o concurso de privatização da Azores Airlines que foi aceite pelo Tribunal. Berta Cabral diz que executivo está tranquilo e que vai contestar a decisão

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Em causa está a decisão do Governo Regional, anunciada a 2 de maio, de suspender o concurso de privatização da Azores Airlines e lançar novo

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada aceitou a providência cautelar interposta pelo consórcio Newtour/MS Aviation contra a decisão do Governo Regional de anular o concurso de privatização da Azores Airlines.

A notícia foi avançada ontem pelo jornal Eco - Economia Online que adianta ainda que a providência cautelar deu entrada no tribunal no dia 30 de maio, tendo o Governo Regional sido citado da decisão esta terça-feira.

A providência cautelar apresentada pretende "suspender o ato administrativo consubstanciado na Deliberação de 2 de maio de 2024, emanada pelo Governo Regional, da Região Autónoma dos Açores nos termos da qual aquele órgão determinou – através de um comando ilegalmente dirigido ao Conselho de Administração da SATA Holding, S.A. –, a anulação do processo de privatização da SATA Internacional – Azores Airlines, S.A", pode ler-se no documento entregue no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada.

Segundo o Eco, o único consórcio admitido pelo júri do concurso público alega que ordem dada à administração da SATA pelo Governo Regional é ilegal e vai avançar para a impugnação.

Para o consórcio, o Governo Regional não tem competência para emitir ordens, enquanto Estado, nem enquanto acionista, ao Conselho de Administração de uma empresa, ainda que por si detida.

E aponta ainda que o caderno de encargos prevê que um eventual cancelamento do concurso público tem de ser da iniciativa do Conselho de Administração e não do Governo Regional, salientando que "o conselho de administração nunca propôs o cancelamento do concurso".

De acordo com o Eco, além da providência cautelar, o consórcio pretende avançar com a impugnação da deliberação do Governo: "Mais se refere que a presente providência é apresentada preliminarmente à proposição de ação de impugnação do ato administrativo contido na Deliberação de 2 de maio de 2024 do Governo da Região Autónoma dos Açores".

Numa declaração enviada à agência Lusa, o representante do consórcio Newtour/MS Aviation, Tiago Raiano, considera inclusive que a decisão do tribunal anula o cancelamento da privatização da Azores Airlines determinado pelo governo açoriano, reabrindo o processo de alienação.

"A aceitação da providência cautelar pelo Tribunal evidencia que o processo, considerado encerrado pelo Governo Regional dos Açores, ainda está em curso", afirma, acrescentando que "a admissão desta providência cautelar vem, assim, impedir que seja executada a deliberação do Governo Regional dos Açores".

Para Tiago Raiano, "não cabe ao Governo [Regional] cancelar o concurso de privatização da SATA Internacional, mas sim ao Conselho de Administração da SATA. E isso nunca aconteceu, nunca houve uma proposta de cancelamento por parte da SATA", insiste na declaração enviada à Lusa.

Recorde-se que, a 2 de maio, o Governo Regional anunciou o

EDUARDO RESENDES

Berta Cabral revelou que o Governo vai contestar providência cautelar

Governo Regional vai contestar providência cautelar

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, adiantou ontem que o Governo Regional está "tranquilo" e que irá "contestar" a providência cautelar interposta pelo consórcio.

Em declarações aos jornalistas, à margem do voo inaugural da Azores Airlines de Milão para Ponta Delgada, a governante salientou que a decisão do tribunal de aceitar a providência cautelar "não suspendeu nada".

"O tribunal recebeu uma providência cautelar que enviou para o Governo Regional para nós contestarmos. Uma providência cautelar não é uma ação sequer. E vamos tratar de contestar", explicou.

Segundo Berta Cabral, o Governo Regional está "tranquilo", justificando que "foi uma decisão do Governo lançar o concurso de privatização e foi também uma decisão por deliberação do Governo [a suspensão do concurso] - por pedido da administração da SATA saber se deveria ou não suspender o concurso".

"Ficámos todos [Governo Regional] solidários nesse procedimento de suspender o concurso e agora contestaremos nessa base", acrescentou ainda.

EDUARDO RESENDES

Ligação entre Milão e Ponta Delgada foi inaugurada ontem

cancelamento do concurso de privatização da Azores Airlines e o lançamento de um novo, alegando que a companhia estava avaliada em seis milhões de euros no início do processo e que vale agora 20 milhões, negando que as reservas sobre o consórcio concorrente tenham pesado na decisão.

Isto porque, no início de abril, o júri do concurso público da privatização da Azores Airlines entregou o relatório final e manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour/MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia.

Também o Conselho de Administração do grupo SATA, liderado por Teresa Gonçalves, que entretanto se demitiu, manifestou "reservas sobre o consórcio NewTour MS Aviation e sobre as limitações do concorrente" no parecer enviado ao Governo Regional.

Numa nota enviada no mesmo dia, o representante do consórcio, Tiago Raiano, disse ter escolhido até então "uma postura de silêncio para não contribuir para o ruído público e para a instabilidade da companhia".

"Mas em nenhum momento o meu silêncio foi sinónimo de passividade ou conivência. Como empresário, mas sobretudo como açoriano, foi com alguma frustração que recebi a notícia da decisão do Governo. Mas é precisamente por ser empresário e açoriano que não encaro esta decisão como o fim do caminho", frisou na altura. ◆

BE/AÇORES

António Lima deu ontem conferência de imprensa sobre a atual situação do grupo SATA

BE acusa Governo de "brincar às privatizações"

António Lima fala em "incapacidade de planeamento" por parte da SATA quanto à sua operação e acusa Governo de "brincar às privatizações"

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

O BE/Açores defendeu ontem que os "gigantescos problemas operacionais" na SATA estão relacionados com incapacidade no planeamento e acusou o Governo Regional de "brincar às privatizações" com a Azores Airlines, exigindo um novo plano negócios para o grupo.

"Nenhum grupo de aviação com credibilidade quer comprar a SATA Internacional, é perder tempo, é estarmos a atrasar uma solução para o grupo SATA brincando com as privatizações. Não há nenhuma privatização que vá correr bem na SATA Internacional. É melhor assumir isso e partir para outra estratégia", declarou António Lima, em conferência de imprensa, em Ponta Delgada.

O coordenador do Bloco nos Açores recordou as três tentativas falhadas de alienar a Azores Airlines e alertou que a providência cautelar interposta pelo único concorrente admitido à privatização pode "atrasar e gerar uma litigância legal durante algum tempo".

"Isso só acontece porque o Governo achou que deveria privatizar a SATA internacional, quando essa opção, não só é errada, como não é credível, como se percebeu por quem concorreu", reforçou.

Na conferência de imprensa, o Bloco exigiu ainda a "divulgação imediata do plano de negócios negociado" com a Comissão Europeia e defendeu a "elaboração e negociação de um novo plano de negócios para o grupo SATA".

"Os gigantescos problemas operacionais da SATA não se justificam apenas pelos imprevistos - que sempre acontecem - justificam-se por uma incapacidade de planear uma operação dimensionada à frota existente, à sua manutenção e renovação e aos recursos humanos existentes no grupo", afirmou o deputado bloquista.

Ontem, o líder do BE/Açores exigiu também a "conclusão e divulgação do plano de renovação de frota da SATA Air Açores", a "divulgação dos objetivos estratégicos das rotas abertas pela SATA que não têm como foco as ligações com o continente e a diáspora" e a nomeação de um novo conselho de administração.

"Neste momento absolutamente crítico da vida da companhia aérea, a SATA não tem uma administração em plenas funções e nomeada de acordo com a lei", lembrou. ◆

Azores Airlines inaugura voo direto entre Milão e Ponta Delgada

A Azores Airlines inaugurou ontem o voo direto de ligação entre a cidade de Milão, em Itália, e Ponta Delgada, estando previstos dois voos semanais à quarta e à sexta-feira até ao final do mês de setembro, num total de 32 ligações e 64 voos agendados no calendário.

Na receção aos passageiros que decorreu ontem no aeroporto João Paulo II, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral mostrou-se satisfeita com a operação da Azores Airlines, frisando que a companhia "sempre que lança uma rota tem a certeza absoluta que essa rota é rentável".

O voo de Milão não tem como destino final Ponta Delgada, estando previsto um voo de ligação para a América do Norte, algo que no entender da governante mostra que "cada vez mais o aeroporto de Ponta Delgada, nos Açores, é um hub".

"Cada vez mais se configura como um aeroporto onde param aviões que seguem para a América do Norte. A própria SATA Internacional já tem cinco destinos na América do Norte e um na Bermuda e outros cinco para a Europa e um para Cabo Verde, fazendo de Ponta Delgada um aeroporto central, ou seja, um hub de distribuição. Isto para nós é de enorme satisfação porque não só capta turistas para os Açores, como além disso promove outras rotas que se encaminham através de Ponta Delgada para outros destinos", afirmou na ocasião.

Questionada sobre a rentabilidade das rotas da Azores Airlines realizadas com recurso a ACMI, Berta Cabral frisou que "não podemos ter uma frota para fazer toda a nossa rede, nenhuma companhia tem. Recorrer a ACMI é um procedimento normal numa companhia que normalmente tem mais movimento numa altura do ano do que na outra", considerou. ◆ CM

MONT'ALVERNE & CA., S.A.
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva |
Tel.: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024

Desde:
450 €*

02 Junho a 29 Setembro 2024

Algarve - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Navegadores 4* - Alojamento e pequeno-almoço

Também disponível outros hotéis/regimes e nº de dias/noites.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de PDL
azores Airlines

** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva
Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Dívida dos hospitais à EDA aumentou quatro milhões de euros

Valor atingiu os 24,7 milhões de euros em 2023, de acordo com os dados revelados na resposta do Governo Regional dos Açores ao requerimento do BE

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A dívida dos três hospitais da Região à EDA aumentou quatro milhões de euros, atingindo o valor de 24,7 milhões de euros no final de 2023. Os dados constam da resposta do Governo Regional dos Açores a um requerimento apresentado pelo Bloco de Esquerda Açores.

Segundo o documento, consultado pelo Açoriano Oriental, as unidades hospitalares da Região - o Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), o Hospital da Horta (HH) e o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) - deviam à elétrica açoriana um valor global de 24.775.995 euros no final do ano passado.

Discriminando o valor pelos três hospitais, o HSEIT é devedor de 11,4 milhões de euros, um pouco acima dos 10,2 milhões de euros do HDES. Já o HH contabiliza 3,1 milhões de euros.

O ano passado viu a dívida agravar-se em 3,9 milhões de euros, o valor mais alto desde 2015 (primeiro ano presente no documento), superando os 3 milhões de euros registados em 2022 e em 2017.

O documento revela, ainda, que entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023, o HSEIT só pagou 10 euros à EDA, pelas faturas de fornecimento de energia elétrica. Quanto ao HDES, transferiu 133 mil euros no último ano para a elétrica açoriana e 882 euros em 2021, não tendo feito qualquer pagamento em 2022.

O HH foi a unidade hospitalar mais regular nos pagamento, tendo liquidado uma média de 13 mil euros por ano.

Por último, o executivo de coligação refere que não há qualquer acordo de pagamento entre os três hospitais e a EDA, com vista à regularização das dívidas entre as duas partes.

JEDGARDO VIEIRA

Nos últimos três anos, o HSEIT pagou apenas 10 euros à EDA pelo fornecimento de energia

24,7

Milhões de euros
É o valor total da dívida dos três hospitais da Região à EDA, no final de 2023, de acordo com o Governo Regional dos Açores

Poupança de 1 milhão de euros na iluminação

O requerimento do Bloco de Esquerda Açores incidiu sobre a aplicação da taxa de juro de mora de 4, ao invés dos 7% como estava a ser praticado, à iluminação pública.

De acordo com a resposta do Governo Regional dos Açores, entre 2020 e 2023, foram faturados 2,3 milhões de euros de juros, à taxa de 7%. Um valor que cai para 1,3 milhões de euros, com o recálculo para 4%, como defendido pelo Bloco e sustentado pela Procuradoria Geral da República. O que faz que tenham sido creditados 984 mil euros de juros à Região.

Por outras palavras, com a mudança da taxa de juros de mora de 7% para 4%, como defendido pelo Bloco de Esquerda, o erário público regional poupou perto de 1 milhão de euros. ◆

Publicadas no DR medidas excecionais para fazer face a incêndio no HDES

O decreto-lei que estabelece as medidas excecionais de contratação pública, por ajuste direto, exclusivamente aplicáveis às intervenções necessárias para fazer face aos prejuízos decorrentes do incêndio no hospital do Divino Espírito Santo (HDES) foi ontem publicado em Diário da República.

Depois de aprovado, em 23 de maio, pelo Governo em Conselho de Ministro, ontem, o decreto-lei 38/2024 foi publicado em Diário da República, entrando em vigor na quinta-feira e irá vigorar pelo prazo de um ano.

O decreto-lei estabelece "medidas excecionais de contratação pública aplicáveis aos procedimentos por ajuste direto destinados à formação de contratos de empreitadas de obras públicas, fornecimento de bens e aquisição de serviços relacionados com a situação de calamidade" declarada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 71/2024, de 05 de junho.

Segundo o documento, os procedimentos de contratação pública adotados ao abrigo do presente decreto-lei "são exclusivamente aplicáveis às intervenções necessárias para dar resposta às medidas de reação diferida quanto aos prejuízos ocorridos, bem como de reparação dos danos causados no edifício" do HDES.

O decreto-lei dá ainda conta do reconhecimento da "situação de calamidade pública regional", na Região Autónoma dos Açores, "pelo período de um ano, renovável por períodos adicionais de seis meses, enquanto a necessidade o justificar", tendo em conta o incêndio.

Desta forma, o reconhecimento da situação de calamidade nos Açores "permite a celebração de contratos de empreitadas de obras públicas, contratos de locação ou aquisição de bens móveis e contratos de aquisição de serviços, com recurso ao procedimento pré-contratual do ajuste direto".

Nos procedimentos de ajuste direto adotados "deve a entidade adjudicante, sempre que possível, convidar pelo menos três entidades distintas para apresentação de propostas", lê-se no documento, salientando que estas adjudicações feitas ao abrigo do regime excecional são comunicadas pelo Governo Regional dos Açores "ao Ministério das Finanças e ao Ministério da Administração Interna e publicitadas em sítio eletrónico próprio, para garantir o cumprimento dos princípios da publicidade e transparência da contratação".

Foi ontem igualmente publicado em Diário da República a resolução do Conselho de Ministros (CM) que estabelece a "afetação extraordinária de meios financeiros indispensáveis à reposição da normalidade na prestação de cuidados de saúde" no HDES, em consequência dos danos causados pelo incêndio.

Nesta, consta que o Governo da República "assume 85% das despesas causadas ou decorrentes do incêndio", com vista ao restabelecimento da normalidade assistencial e à continuidade da prestação de cuidados de saúde à população açoriana.

É também estabelecida uma comissão de trabalho, que integre elementos do Ministério das Finanças, do Ministério da Saúde e do Governo da Região Autónoma dos Açores, com o objetivo de "identificar, no prazo de 20 dias, as despesas elegíveis para efeitos do apoio" e "avaliar e monitorizar as despesas realizadas e, se necessário, complementar a lista de despesas elegíveis".

De acordo com a resolução do CM ontem publicada, é ainda determinada a celebração de um protocolo de cooperação entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma dos Açores, "com vista à disponibilização de meios humanos, técnicos e infraestruturas, que garanta a utilização do conhecimento e capacidade instalada no SNS, em benefício dos doentes do Serviço Regional de Saúde, e à adoção das melhores práticas assistenciais de saúde e de condições de trabalho dignas para os profissionais de saúde". ◆LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2024

Cáritas vai enviar contentor com bens para São Tomé e Príncipe

Contentor de 40 pés tem São Tomé e Príncipe como destino, sendo que nele vão ser transportadas 6,5 toneladas de vestuário, mobiliário, material escolar e outros artigos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Cáritas da ilha de São Miguel, através da sua valência do Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social (CRAES) realizou ontem a cerimónia de encerramento de um contentor de 40 pés e 6,5 toneladas, com diferentes bens, que será enviado para São Tomé e Príncipe.

Trata-se de um projeto que a Cáritas de São Miguel, através do CRAES, tem vindo a desenvolver nos últimos anos, tendo já sido enviados contentores para países como Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné Bissau.

A instituição apoia entidades que lhes solicitam diretamente, ou com base em pedidos de pessoas que estão em contacto com as mesmas, inclusive residentes nos Açores que têm conhecimento de instituições carenciadas.

De acordo com a coordenadora do CRAES, antes do envio do contentor, que demora cerca de um ano a preparar, é realizado todo um trabalho de averiguar, "junto dessas comunidades", quais são as "reais necessidades", dessas pessoas e comunidades.

"À medida que vamos recebendo doações da comunidade micaelense vamos canalizando para apoiar as nossas famílias cá, no combate à pobreza na Região. Mas, também vamos canalizando algum equipamento, principalmente aquilo que mais necessitam. Normalmente o que nos pedem é vestuário, colchões, que são muito solicitados, livros, material escolar. Vai de tudo um pouco nesse contentor", explica a coordenadora do CRAES, Susana Raposo, em entrevista ao Açoriano Oriental.

Este é um processo que, tendo em conta as várias dificuldades logísticas e financeiras, recebe o apoio de várias entidades regionais, como o Instituto de Segurança Social dos Açores, a Polícia de Segurança Pública, Transportes e Logística - Italianos e o Grupo Bensaúde.

Refere-se ainda que a Câmara Municipal de Ponta Delgada também apoia esta iniciativa, uma vez que é quem suporta os custos de envio dos contentores.

"Sem essas pessoas e sem essas entidades não tínhamos capacidade para fazer face a essa resposta. Espero continuarmos, porque realmente faz a diferença", sublinha a coordenadora do projeto.

Susana Raposo, pela primeira vez, teve a possibilidade de, depois do envio de um contentor, poder visitar e ajudar com o trabalho desenvolvido lá, as pessoas que o receberam, no passado mês de abril, em Cabo Verde.

"Tive a oportunidade, pela primeira vez, depois do envio do contentor, de ir ao terreno.

> **Normalmente o que nos pedem é vestuário, colchões, que são muito solicitados, livros, material escolar. Vai de tudo um pouco nesse contentor**
>
> **Estar no terreno é diferente. Sentimos a verdadeira essência daquele povo, que é muito grato, com um carinho muito especial pelos portugueses**
>
> SUSANA RAPOSO
> COORDENADORA DO CRAES

RAFAEL DUTRA/AO

Contentor com cerca de 6,5 toneladas irá partir para São Tomé e Príncipe, de forma a apoiar os locais

Andei na distribuição no mês de abril, noutro contentor enviado para Cabo Verde. E, ver realmente a importância que dão para os bens que são enviados. A diferença que faz na vida daquelas pessoas é meritório de continuarmos com essas iniciativas", realçou.

Para a coordenadora do projeto existe uma diferença significativa entre contactar estas entidade e perceber as realidades que são transmitidas, estando nos Açores, por isso admite que o contraste é muito significativo, presencialmente.

Já sobre as pessoas que visitou em Cabo Verde, Susana Raposo salienta que foi uma experiência completamente "diferente", e refere que sentiu o carinho e a gratidão dos cabo-verdianos".

"Estar no terreno é diferente. Sentimos a verdadeira essência daquele povo, que é muito grato, com um carinho muito especial pelos portugueses. São muito gratos a tudo o que podemos de fazer diferente, são muito humildes", recordou.

De acordo com a coordenadora do CRAES, este tem sido um projeto que a própria comunidade açoriana se tem envolvido muito, sendo que depois do envio de um contentor, costumam logo "ligar" e "vêm à instituição e perguntam quando é o próximo" e questionam ainda o que "podem deixar" em termos de bens para os contentores.

"Acho que isto é muito para além da caridade, isto é um dever cívico em que todo temos nos de apoiar uns aos outros", conclui Susana Raposo. ◆

CRAES

Susana Raposo esteve em Cabo Verde, no passado mês de abril

Livramento preocupado com aumento da criminalidade

Junta de freguesia pede maior intervenção da Polícia de Segurança Pública e o crescimento das denúncias por parte dos moradores

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Zona da Praia do Pópulo é uma das consideradas problemáticas

A Junta do Livramento está preocupada com o aumento da criminalidade na freguesia, alertando para a necessidade de haver um reforço do policiamento e das denúncias apresentadas pela população.

A perceção do presidente da autarquia é que a criminalidade já duplicou este ano em relação a 2023, uma situação que associa ao tráfico e consumo de droga, incluindo sintética. E manifesta-se depois - além do tráfico e consumo - sob a forma de furtos em moradias e viaturas, e ainda invasão de imóveis abandonados e em ruínas. Alguns dos quais, diga-se, já emparedados pela junta para evitar concentração de marginais, mas que depois acabam arrombados por estes últimos.

"As situações têm aumentado a olhos vistos e de forma exponencial", afirma Manuel António Soares, lamentando que tais ocorrências estejam a manchar o crescimento de uma freguesia que, dentro do concelho de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel, está "em expansão de população e de infraestruturas".

"A Polícia de Segurança Pública (PSP) faz rondas, mas provavelmente não serão as suficientes", acrescenta, dando a entender que o sentimento de boa parte da população residente, que tem pedido explicações, já é de insegurança.

Subida

Crimes já terão duplicado este ano em relação a 2023, uma situação que a junta de freguesia associa ao tráfico e consumo de droga, incluindo sintética.

Os locais problemáticos estão bem assinalados: Bairro das Socas, Canada Nova, Largo das Pias, Praia do Pópulo e até na zona central, junto à igreja. Espaços onde o tráfico deixou de ser feito às escondidas e onde têm sido cada vez mais frequentes brigas e desacatos envolvendo indivíduos que se apresentam, por vezes, sob o efeito de drogas e álcool.

"Traficam a qualquer hora do dia e diante de toda a gente", constata o presidente da Junta, admitindo que os problemas coincidem com um aumento do número de caras novas na freguesia e que podem ser vistas em locais conotados com delinquência. "A abertura de um estabelecimento comercial atrai frequentadores" (indesejáveis), reconhece Manuel António Soares, desconhecendo se os infratores "são de dentro ou de fora do Livramento". O que é certo é que eles se podem "abancar em vias públicas" e visitar os "quintais" alheios.

A Assembleia de Freguesia, na sua última reunião, já aprovou um documento a dar conta da sua "insatisfação" sobre o curso dos acontecimentos no Livramento. E agora espera que sejam tomadas medidas mais enérgicas para travar a situação.

Também na Lomba da Maia, recorde-se, a população mostrou-se revoltada com a ocorrência de dezenas de furtos nos últimos meses que visaram habitações e estabelecimentos comerciais. ♦

PS apresenta proposta para "corrigir injustiças" na reposição do tempo dos professores nos Açores

RUISOARES

Inês Sá apresentou a proposta do PS/Açores

O PS/Açores entregou no parlamento açoriano uma proposta, que os socialistas querem que seja debatida já na próxima semana, para "corrigir injustiças" na reposição do tempo de serviço na transição entre carreiras dos professores, anunciou ontem o partido.

Citada numa nota do PS/Açores, a deputada Inês Sá explica que "esta injustiça" resulta de uma "alteração introduzida no Estatuto da Carreira Docente pelo Governo Regional da coligação PSD/CDS-PP/PPM em 2023", que está a "prejudicar centenas de professores das escolas açorianas".

Com o diploma que já deu entrada no parlamento açoriano, o PS pretende alterar o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores para "corrigir as regras referentes à reposição do tempo intercarreiras".

Segundo o PS, o estatuto, tal como está, "impede a recuperação de todo o tempo de serviço perdido na transição entre carreiras para docentes, a exercer funções no sistema educativo público regional".

Na prática, a alteração introduzida no ano passado fez com que "um conjunto alargado de professores, que prestou serviço entre 2005 e 2007 fora da região, fique agora, ao contrário do prometido, sem acesso à carreira de 34 anos" e "numa situação de desigualdade face aos restantes colegas".

A deputada socialista alega que a situação poderá ter consequências em "centenas de docentes", que "terão uma carreira mais extensa, de 37 anos, do que a definida pelo Estatuto, que é de 34 anos".

Esses docentes, ainda segundo Inês Sá, ficam "em situação de desigualdade face aos restantes colegas".

Para a parlamentar, as atuais regras constituem um "desincentivo à fixação de professores nos Açores" e "um transtorno às comunidades educativas".

Socialistas entendem que o estatuto, tal como está, coloca docentes em situação de desigualdade

Lembrando os alertas dados por "múltiplos docentes e pelos sindicatos, com quem o PS desenvolveu contactos", a deputada defende que os Açores "têm de criar soluções que incentivem a fixação de docentes na região".

"O Governo Regional da coligação tem-se mostrado pouco dialogante, mas estes partidos [PDS, CDS-PP e PPM] terão a oportunidade de demonstrar, na próxima semana, na cidade da Horta, se defendem realmente a fixação de professores na região e a estabilidade do nosso sistema de ensino, aprovando esta proposta do PS, ou se se mantêm insensíveis a esta questão", salienta.

O projeto de Decreto Legislativo Regional foi entregue pelo grupo parlamentar do PS/Açores "com caráter de urgência" e para ser debatido em plenário, na próxima semana, na cidade da Horta, na ilha do Faial. ♦ LUSA

Entrevista

Rui Medeiros, representante de um grupo de cidadãos independentistas dos Açores, defende que a situação política da Região mudou com a manifestação do 6 de Junho de 1975, fala das bombas e da violência de que a FLA é acusada, e sustenta que é preciso legalizar a criação de partidos regionais

“A ideia de independência é uma meta. Não é uma revolução”

Rui Medeiros é professor, licenciado em Geologia, com mestrado em Supervisão. Está ligado ao grupo de independentistas açorianos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Assinala-se 49 anos do 6 de Junho de 1975, uma manifestação que movimentou milhares de pessoas na ilha. Persiste uma dupla interpretação do que se passou. Por alguns, é encarado como um protesto da lavoura que tinha reivindicações específicas que acabou por ser manobrado por um grupo de independentistas; enquanto por outros é visto como sendo uma manifestação pró-independência impulsionadora da Autonomia. Que significado teve esta manifestação?

Nós não podemos olhar para o dia 6 de Junho de uma forma isolada. Temos de olhar também para tudo o que aconteceu posteriormente. E o que verificámos é que a partir daquela data nos Açores nada foi como dantes. Nós vínhamos de um período negro da nossa história, desde que, a partir de 1933 Salazar, com a sua Constituição, esvaziou completamente a I Autonomia. Não nos podemos esquecer que nunca deixámos de ser autónomos, mas era uma autonomia sem sentido e sem valor. E com o 25 de Abril começaram a surgir as primeiras pessoas que tinham interesse em reivindicar a autodeterminação para os Açores. Houve dificuldades, e essas dificuldades foram completamente ultrapassadas a partir do dia 6 de Junho. O que significa que esse foi um dia de viragem. A partir daí foi possível reivindicar por parte dos Açores uma nova Autonomia, uma Autonomia renovada. E ela surge porque o poder caiu nas mãos dos açorianos a partir daquela data. Aquela não foi uma data em que os lavradores levaram mais 20 escudos por causa do preço do leite. Não podemos ser redutores e o que é preciso avaliar é que rumo tomou a nossa história, que rumo tomou a política no nosso arquipélago, a partir daquele dia.

Se não se tivesse gritado pela independência nesta manifestação, teria tido o significado que lhe é dado na construção da Autonomia?

Não, seria apenas uma manifestação em que se reivindicaram umas contrapartidas para a lavoura, pois o poder tem sempre meios de poder satisfazer estas pequenas reivindicações porque eram justas, e depois passava à frente. (...)

> **A partir daí [do 6 de Junho]foi possível reivindicar por parte dos Açores uma nova Autonomia, uma Autonomia renovada.**

A manifestação é importante porque pela primeira vez os açorianos batem o pé e dizem “independência”. Quando se fala em independência estamos a falar de uma posição política bastante radical e nós estávamos precisamente no oposto - na total dependência. E, como é normal, quando se têm duas posições opostas, procura-se um meio termo, e a solução foi procurar um meio termo, um sistema viável, que satisfizesse as duas partes.

Nesta manifestação, saíram à rua pessoas com motivações diferentes. Pode-se dizer que havia um desejo generalizado de independência na população?

A ideia de independência não é nova, ao contrário do que muitas pessoas tentam fazer crer. A ideia de independência surge em 1820. (...) Depois nós verificámos que na primeira Autonomia o Gil Mont’Alverne Sequeira ameaça Lisboa com a expressão “a cubanização do processo açoriano” (Cuba estava a lutar pela sua independência). E em 1976 verifica-se novamente a mesma coisa.

As Autonomias não têm um ideário próprio. A Autonomia é um sistema que não tem definição. Ela é o resultado de uma síntese entre o poder centralista, porque Portugal sempre foi um País muito centralista, e a velha vontade de que os açorianos sempre tiveram de serem o mais independentes possível.

Mas estamos a falar de uma elite...

(...) Quem de facto em ‘76 tinha alguma formação política e tinha alguma ideia sobre o funcionamento político aliou-se aos independentistas. Havia independentistas nos diferentes partidos e todos eles queriam ter independentistas nos seus partidos - o PSD tinha, o CDS tinha, o PS, poucos, mas tinha, o Partido Comunista não me parece. (...)

Havia uma classe média de empregados de loja, de comércio, escriturários, donos do pequeno comércio, e é aí que os independentistas vão buscar mais apoio. Porque nas grandes fortunas, de que muitas vezes se fala, os independentistas nunca tiveram grande apoio.

Mas nesta manifestação não estiveram grande proprietários a defenderem os seus interesses, como a alguns sustentam?

Mas quais grandes proprietários? Não estiveram lá. (...) O que nós vimos foram cerca de 10 mil pessoas - estima-se - a sair à rua e a protestar. Se falarmos com as pessoas que organizaram a manifestação, verificámos que ela começou no Campo São Francisco, com cerca de 50 pessoas, com

EDUARDO RESENDES

E Lisboa não está mais do que sempre foi: centralista, colonialista, com uma visão extrativa do que está à sua volta.

um certo receio, cidadãos de classe média, simples, que depois foram arrebanhando pessoas que encontraram ao longo do caminho, e a manifestação foi engrossando.

A manifestação foi quase espontânea. Houve de facto um pedido formal [para a realização da manifestação] por parte de um grupo de agricultores e não foi aceite, mas quem de facto organizou a manifestação foi meia dúzia de pessoas, e nem todas elas ligadas à lavoura, e com muito medo e receio. Vivia-se uma situação de algum medo, e o poder não estava favorável àqueles que queriam fazer uma manifestação, mas esta foi feita e o povo aderiu. E o governador civil - uma pessoa por quem tenho muito respeito, mas que não espelhava propriamente a vontade da generalidade dos açorianos (como se viu nas eleições posteriores) - demite-se, e o processo começa aí.

É importante, porque abre a porta a toda uma dinâmica reivindicativa, em prol da autodeterminação do povo açoriano, que consegue aglutinar pessoas (e algumas delas com algum poder de reivindicação política) que obriga Lisboa a ceder poder. (...)

Mota Amaral disse ao Açoriano Oriental, por ocasião dos 50 anos do 25 de Abril, que mais do que o 6 de Junho foi o 25 de Abril que permitiu impulsionar a Autonomia, salientando que a manifestação foi um fenómeno muito localizado em São Miguel. Concorda?

Não tem correspondência com a realidade. E vou dizer porquê. O 25 de Abril deu-se e onde estava o Dr. Mota Amaral? Estava na Assembleia Nacional. Como consequência, na situação que se gerou pós-25 de Abril, para todos os devidos efeitos era um ex-membro da Ação Popular. Vindo para os Açores, com quem é que ele iria fazer a Autonomia? As batalhas ganham-se com exércitos. Não me parece que tivesse exército. Desde o 25 de Abril até ao 6 de Junho ele teve muito tempo para manifestar-se e demonstrar isto que afirma. E isso não se verificou. Dá-se o 6 de Junho, e é com todo o processo que é gerado após o 6 de Junho que ele mergulha na mobilização da sociedade e beneficia da dinâmica que foi criada. Se não tivesse o 6 de Junho teria ficado como ficou do 25 de Abril até 6 de Junho - sozinho. (...) Entre o 25 de Abril e o 6 de Junho existiram autonomistas, existiu uma organização chamada MAPA e eu não vi lá o Dr. Mota Amaral. E as pessoas foram alvo de assaltos e de tentativas de agressão - não foi fácil. Com 6 de Junho foi tudo mais facilitado.

Porque falhou a pretensão dos independentistas?

Nós independentistas encarámos a ideia de independência de uma forma muito diferente da visão um tanto ou quanto marxista que se faz da história, do tudo ou nada. Para nós isso não existe. O que há é protagonistas, intervenientes nos sistemas que mobilizam a situação do poder mais próximo do centralismo ou mais próximo da independência. A ideia de independência é uma meta.

Uma utopia?

Não, uma meta. É uma construção. Não se faz de um dia para o outro. Não é uma revolução. Naquele momento, foi isso que aconteceu: ficamos com dois polos, um mais irredutível que pretendia a independência, e um polo centralizador mais ligado a determinados setores políticos locais e principalmente de Lisboa que pretendiam a não Autonomia. Alguns dos partidos que hoje se vangloriam de autonomistas, naqueles tempos não queriam a Autonomia. O Partido Socialista, no princípio, não queria. E como resultado desta luta, a solução foi uma solução de meio termo, mas esse meio termo viveu sempre da posição dos independentistas. (...)

E o lado mais extremo que este movimento tomou após a manifestação, com violência inclusive, pode ser ligado a uma extrema direita separatista a que alguns se referem? Existiu um braço radical da FLA ligado à sua cúpula?

(...) O radicalismo só acontece quando o poder cai na rua. E resulta do radicalismo dos anti-independentistas. E nós tivemos uma pequena amostra, nem foi uma amostra disso. (...) Nunca houve extrema direita - na altura tudo o que não era comunista, era de extrema direita. Nós tínhamos o Partido Comunista que tomou conta do poder, o gonçalvismo, e um governador civil comunista. Tudo o que era contra, era de extrema direita. (...) O poder de rua nunca foi coordenado por determinados setores da FLA. Eu lembro-me de José de Almeida dizer "nós vamos ter de parar, porque isso não interessa aos independentistas. A independência dos Açores não ganha nada com determinadas ações." Isso significa que ele não tinha controlo sobre o que estava a acontecer. Eram movimentos espontâneos que por sua livre vontade faziam coisas que mais tarde vieram dizer que era da FLA, e que não teve nada a ver com a FLA. Pegaram fogo a uma fábrica e disseram que foi a FLA (risos), quando se sabe que foi uma questão comercial, de compra e venda. O Sr. Gustavo Moura, a dada altura, teve uma bomba dentro de casa, e não foi a FLA. O Dr. José de Almeida reunia-se na casa de Gustavo Moura com Dr. João Bosco Mota Amaral - um entrava pela frente e outro por trás.

Está a dizer que se associou injustamente à FLA as histórias das bombas e da violência?

Muitas delas. Vou dar um exemplo: o Dr. Almeida Santos, na altura era ministro, e foi agredido e houve um grupo de pessoas que o perseguiram. E foi o Dr. José de Almeida que pediu a umas pessoas da FLA para o ir buscar ao Canto da Fontinha, onde era a sede do PS, para o tirar dali, porque a população ia linchá-lo. E nós não tínhamos interesse nisso. E quando ele entra no carro, disse "Oh camaradas", ao que responderam "Qual camaradas, somos da FLA", e ele pensou que o estavam a raptar. Sabemos perfeitamente quem organizou aquilo. Ou seja houve também um aproveitamento.

E quem beneficiava?

Eram por questões privadas. No dia em que rebentou uma bomba na casa de um advogado nas Furnas que era simpatizante da FLA, rebentou outra visando o Américo Natalino Viveiros, e esta última foi um pretexto para dar um cunho político à outra visando o advogado que ganhou causas no tribunal.

No momento atual, faz falta um movimento independentista aos Açores?

Nós fomos perdendo gradualmente algum protagonismo e o que se verificou foi que a Autonomia que, numa primeira fase se dizia progressiva, numa segunda fase passou a Autonomia tranquila e nesta terceira fase está a ser regressiva. E o mais grave é que a Autonomia, neste momento, vive com um problema estrutural de subfinanciamento que é uma técnica utilizada por qualquer poder central. E verificámos como estão aflitos. Parecem pedintes quando vão a Lisboa. E não há necessidade disso.

(...) Nós temos de olhar para os Açores como olhamos para as regiões autónomas da Europa. Eu olho para as Canárias e vejo o IVA a 6% ou 7%. Nessas regiões autónomas, há partidos locais de diferentes cores políticas e diferentes tendências inclusivamente ideológicas, e alguns são independentistas, e estão nas suas assembleias, lutando pelas suas regiões. (...) Nós queremos ser tratados como os outros europeus. (...)

A Constituição deveria ser alterada no sentido de serem permitidos partidos regionais?

Quem devia reivindicar isto acima de tudo são os autonomistas que estão o sistema. (...) Lisboa colocou uma casca de banana e os partidos escorregaram. E a casca de banana foi dizer vocês já têm poder e agora vão administrar esse poder, e eles convenceram-se de que era verdade. (...) São presidentes de junta, as reivindicações são paroquiais. Quando se ouve uma sessão da Assembleia Regional é deprimente: uma estrada com mais dois metros, um porto. (...) A dimensão política é que determina o sucesso ou insucesso dos sistemas. (...)

E Lisboa não está mais do que sempre foi: centralista, colonialista, com uma visão extrativa do que está à sua volta. Lisboa não engana ninguém. Quem se deixou enganar foram estes. ♦

Autarquia melhora sistema de drenagem nos Remédios da Bretanha

Intervenção na rua da Covilhã dá resposta aos apelos da Junta de Freguesia e às solicitações dos moradores. Obra terá duas fases, tendo a primeira, na zona junto à Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, já iniciado

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada deu início à substituição e requalificação do sistema de drenagem da rua da Covilhã, nos Remédios da Bretanha, "correspondendo aos apelos da Junta de Freguesia e sensível às solicitações dos seus moradores", revela nota de imprensa.

A intervenção surge depois das fortes chuvadas sentidas no início deste ano terem causado fendas no pavimento m zona próxima à Igreja - mais especificamente, na confluência da rua Nossa Senhora dos Remédios com a rua da Covilhã - como constatou o município.

A avaliação feita permitiu concluir que "os danos tiveram a sua origem num antigo canal subterrâneo construído no local, por não apresentar capacidade de drenagem adequada à quantidade de chuva que se tem vindo a observar".

"Assim, no sentido de se melhorar o sistema de drenagem de águas pluviais, estão a ser desenvolvidos trabalhos através da construção de novo coletor e com novo encaminhamento e destino final (grota), por duas fases", acrescenta a autarquia.

A primeira fase está já a ser executada , incidindo sobre o troço compreendido entre a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios e a moradia nº 12 da rua da Covilhã. A segunda intervenção partirá da moradia nº 12 e irá estender-se até à zona da Grota.

CMPD

Intervenção surge após os danos provocados pela chuva

"Com as chuvadas de domingo à noite, o material provisório (tout-venant) que cobria a vala já realizada foi arrastado, deixando as mesmas abertas", assinala a mesma nota de imprensa.

Mas para permitir que os utilizadores da via pudessem circular sem constrangimentos, uma equipa do Departamento de Obras da Câmara Municipal de Ponta Delgada iniciou trabalhos de limpeza e reposição de material logo a partir das 4h00 da manhã, "tendo o trabalho ficado concluído pelas 6h30, permitindo a circulação viária no troço afetado". ♦

Chega diz que vai "combater" regras da UE que prejudicam produtos tradicionais

Candidato do Chega às europeias lamenta as regras da UE que "têm castrado os produtos tradicionais dos Açores" e promete combatê-las

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Candidato do Chega às eleições europeias de 9 de junho assinala que existem "muitas regras" que "chegam do centro de decisão europeu e que têm castrado os produtos tradicionais dos Açores", e por isso compromete-se a "combater em Bruxelas" esta situação no que diz respeito a estes produtos, "que podiam ser uma mais-valia pela sua diferenciação".

Numa ação de campanha realizada no concelho de São Roque do Pico, José Pacheco salientou que os Açores "têm um potencial imenso, não só em área, mas também em tradições, em clima e em alguns produtos que são uma mais-valia", mas lamenta que há imposições da União Europeia (UE) que restringem o seu potencial.

Citado em nota de imprensa, o candidato deu o exemplo do vinho de cheiro, cultivado e apreciado na Região, mas que não pode ser comercializado para o exterior, devido às regras europeias.

"A Europa já permite que vamos vindimando estas uvas de cheiro, mas só pode ser vendido na Região. No entanto, tudo o que vem da Europa pode entrar e ser comercializado nos Açores", referiu.

Para José Pacheco, a Região precisa de "ter voz firme que defenda aquilo que é singular nos Açores", valorizando os produtos locais que "não são de grande quantidade, mas de grande qualidade" e que são diferenciadores numa UE que "deve respeitar as especificidades de cada país".

No entanto, o candidato do Chega ressalva que "as regras europeias têm castrado os Açores", que na sua perspetiva têm vindo a perder produtos identitários, em nome de uma UE "que permite aos grandes países, mas não permite às pequenas regiões manterem a sua genuinidade".

"Os Açores podem ser uma mais-valia para a Europa", defendeu José Pacheco que apontou também que os "produtos locais genuínos" e o "mar" são um potencial que pode ser melhor aproveitado.

Um mar que "dá uma dimensão Atlântica à Europa", mas que a Europa não está a permitir que os açorianos usufruam dele na totalidade, assinalou.

"Temos recursos piscatórios muito valiosos, mas a União Europeia tem castrado os nossos pescadores – com quotas, por exemplo – e permite que outros países venham usufruir do nosso quintal, daquilo que é nosso. Isto não está certo e esta é uma das situações que o Chega promete combater em Bruxelas", concluiu José Pacheco.

CHEGA/AÇORES

José Pacheco esteve em ação de campanha esta semana no concelho de São Roque do Pico, ilha do Pico

PS quer medidas específicas para investigação nas RUP

PS/AÇORES

André Rodrigues reuniu-se com a reitora da Universidade dos Açores

André Rodrigues defende reforço da "integração dos investigadores e da ciência açoriana" e quer "medidas específicas para financiar a ciência feita pelas e nas RUP"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Candidato do PS às eleições ao Parlamento Europeu diz que é necessário continuar a lutar pela "integração dos investigadores e da ciência açoriana" e diz ainda que é preciso "defender medidas específicas para financiar a ciência feita pela e nas" Regiões Ultraperiféricas (RUP).

André Rodrigues falava após reunião com a reitora da Universidade dos Açores (UAc), Susana Mira Leal, com o intuito de "abordar os desafios da academia açoriana e da investigação desenvolvida a partir dos Açores no quadro da sua inserção no Espaço Europeu de Investigação.

Deste modo, e ressalvando o "papel único" da UAc na "na formação de quadros dos e para os Açores, bem como da manutenção da coesão social e territorial, através dos seus três polos", André Rodrigues advogou que é preciso reforçar a integração dos investigadores dos Açores e a criação de medidas especificas para a ciência efetuada nas RUP.

"A investigação feita na Universidade dos Açores é reconhecida a nível europeu. Todavia, é preciso continuar a pugnar pela integração dos investigadores e da ciência açoriana nos consórcios europeus que o programa Horizonte Europa financia, e ao mesmo tempo defender medidas específicas para financiar a ciência feita pelas e nas RUP", afirmou André Rodrigues, citado em nota de imprensa.

O candidato relembrou que o programa Horizonte Europa " é gerido de forma centralizada pela Comissão Europeia" e nesse sentido "está fora do controlo de programação e atribuição de fundos", o que para si "tem aspetos bons".

"Mas no caso da investigação académica, pode também gerar tendências de atribuição de mais recursos e mais financiamento a investigadores ou centros que já são mais capazes de atrair fundos públicos ou privados por estarem em universidades de ainda maior renome ou mais centrais, e isso prejudica a capacidade de crescimento das universidades mais pequenas", aponta André Rodrigues.

O candidato do PS sustenta ainda que é necessário "lutar por uma maior atenção para as Universidades, Centros de Investigação e investigadores das RUP no quadro do desenho futuro desse programa".

Governo vai apurar danos do mau tempo e indemnizar agricultores

Titular da pasta da Agricultura aconselhou todos os produtores que tenham sido afetados para contactarem os serviços de ilha da secretaria de modo a poder ser feita uma avaliação dos danos

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Governo Regional está disponível para fazer um levantamentos dos danos causados pelo mau tempo dos últimos dias e para indemnizar os agricultores consoante as perdas apuradas, respondendo, assim, positivamente à reivindicação nesse sentido feita pela Associação Agrícola de São Miguel (AASM).

O anúncio foi feito pelo Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, que recomendou a todos os produtores que tenham sido afetados pela intempérie para contactarem os serviços de ilha daquele departamento governamental, de modo a poder ser feita uma avaliação técnica dos prejuízos verificados em culturas e infraestruturas de apoio à atividade agrícola.

GOVERNO DOS AÇORES

Secretaria respondeu positivamente à solicitação feita pela Associação Agrícola de São Miguel

"Constitui sempre motivo de preocupação para o Governo dos Açores o rendimento dos agricultores em todas as áreas, mas particularmente a área da diversificação agrícola, pois intempéries deste tipo colocam em causa em muitos casos a totalidade da colheita", vincou António Ventura, citado numa nota do portal do Governo dos Açores.

Na mesma nota é referido que, "de acordo com a solicitação da Associação Agrícola de São Miguel, a Secretaria da Agricultura e Alimentação irá proceder de forma célere e abrangente ao levantamento dos estragos motivados pelas más condições atmosféricas que se fizeram sentir nos últimos dias".

A chuva que se fez sentir mais intensamente na ilha de São Miguel, sobretudo nos concelhos da Ribeira Grande e Nordeste, provocou estragos de maior monta nas produções de milho, sendo que, segundo o titular regional da pasta da Agricultura, o levantamento será alargado a todas a ilhas que foram afetadas pelo mau tempo.◆

CAP pede solução rápida para agricultores

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) diz partilhar a preocupação dos agricultores açorianos em relação aos danos no setor provocados pelo mau tempo, apelando às entidades governamentais para procederem a um rápido levantamento dos prejuízos verificados nas culturas e infraestruturas agrícolas nas zonas mais fustigadas na Região.

Estas zonas são, como faz notar a CAP, as ilhas de São Miguel, Terceira e Pico, defendendo que "as indemnizações que vierem a ser apuradas sejam pagas com a maior brevidade possível". "As intempéries que ocorreram nos últimos dias, com particular incidência no norte da ilha de São Miguel, provocaram elevados prejuízos em culturas como as do milho – a base de alimentação das vacas –, inclusivamente com perdas totais em algumas sementeiras", salienta a CAP, citada em nota de imprensa, garantindo estar totalmente solidária com a reivindicação dos agricultores. Segundo refere, "compete ao Governo Regional e ao Governo da República diligenciarem para que os apoios para este efeito cheguem rapidamente aos agricultores – até porque continua a não existir um seguro de colheitas capaz de cobrir estas ocorrências". ◆PF

Caldeira do Santo Cristo já tem centro de acolhimento para retiros e encontros de espiritualidade

Embrião de um novo centro de espiritualidade em São Jorge foi anteontem inaugurado

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Caldeira do Santo Cristo, na ilha de São Jorge, já tem um centro de acolhimento para retiros e encontros de espiritualidade e diferentes ações de formação.

Um espaço ao lado do Santuário do Senhor Santo Cristo da Caldeira foi benzido e inaugurado na passada terça-feira, afirmando-se o mesmo como o embrião de um futuro centro de espiritualidade da ilha. A estrutura, destinada sobretudo a acolher eventos organizados pela Igreja, possui três quartos, em formato de camarata, com casas de banho, disponibilizando 18 camas que, como salientou na altura o Reitor Padre Manuel António das Matas, estão a partir de agora à "disposição de todos".

Refira-se que a cerimónia de bênção das referidas instalações foi celebrada pelo Bispo de Angra, que se deslocou à Caldeira para o Encontro Anual dos sacerdotes ordenados há menos de 10 anos.

"Apesar de todos os problemas e entraves, com muito sacrifício, como são todas as obras aqui na Caldeira, mas com a ajuda de todos e com esta corresponsabilidade conseguimos fazer as coisas", realçou o Padre Manuel António das Matas, citado numa nota do Sítio Igreja Açores.

"Esta casa, a partir de agora, cumpre a função para a qual foi construída: acolher todos aqueles que vêm visitar o Senhor", acentuou, por seu lado, o ouvidor, padre Dinis Silveira. Na verdade, como referiu, "gostaríamos que esta zona da Caldeira, junto ao Santuário, pudesse ser o coração espiritual desta ilha; um espaço onde pudéssemos crescer na fé".

SÍTIO IGREJA AÇORES

Cerimónia de bênção das instalações foi celebrada pelo bispo

Quem usufruiu em primeiro lugar do novo espaço foi uma dezena de sacerdotes, ordenados há menos de 10 anos e envolvidos em reuniões para refletir sobre as redes.

"Os primeiros anos de integração na vida de um padre nem sempre são anos de explosão; são anos de aprendizagem porque um padre novo nem sempre está preparado para todas as situações que enfrenta", destacou o bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, ao Sítio Igreja Açores.

"Nós somos pescadores de homens, mas olhamos agora para as redes digitais. Vamos pensar o padre nas redes: as oportunidades e as dificuldades. A Internet hoje é como aprender uma língua e como ninguém nasce ensinado - uma criança demora algum tempo a aprender a falar -, temos todos de aprender, mesmo aqueles que já nasceram neste tempo, os que dizem que nasceram digitais". "Vamos sobretudo tentar que se criem redes entre eles e entre eles e os padres mais velhos, para transformar as redes num espaço de comunhão e que construa comunhão", ressalvou.◆

E o resultado das Europeias será ...?

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Resultado 1 – Famílias

Dos 720 deputados europeus a eleger no próximo domingo, 21 são portugueses. Quase 3%. Na comparação, Espanha elege 61 (8,5%).

Daí que o tema das "famílias políticas" (europeias), uma espécie de Grupos Parlamentares, que integram deputados eleitos, por cada país, e que se agrupam por "ideologias", tenha sido tão falado.

O PPE (Partido Popular Europeus) agrupa o centro-Direita; o S&D (Socialistas e Democratas), o centro-Esquerda; o RE (Renovar Europa), a Direita liberal; os Verdes, os ecologistas; o ECR (Conservadores e Reformistas), a Direita radical; o I&D (Identidade e Democracia), a extrema-Direita e o GUE/NGL (Socialistas e Comunistas), a extrema-Esquerda.

Resultado 2 – Contas de sumir

Nas Europeias de 2019, o vencedor foi o PS (33,4% - 9 deputados). Seguiu-se o PSD (22% - 6 deputados), o BE (9,8% - 2 deputados), o PCP (6,9% - 2 deputados), o CDS (6,2% - 1 deputado) e o PAN (5% - 1 deputado).

Feitas as contas, nas últimas Europeias, em média, por cada 3,7% de votos foi possível eleger um deputado. A exceção foi o PCP (3,4% por cada deputado).

Sem voto útil nestas eleições, admito o BE, o PCP e o Livre elejam 1 deputado cada, e a IL, com Cotrim (muito melhor do que Rui Rocha), consiga eleger 2, com um resultado próximo de 8%. Restam 16 deputados para dividir pelo PS, AD e Chega.

O Chega, com um cabeça-de-lista inenarrável, não deverá ultrapassar a fasquia dos 13-14%. Dificilmente conseguirá eleger 4 deputados. Aposto nos 3. Restam 13 deputados para dividir entre AD e PS.

Se minha "bola de cristal" não falhar, em deputados, o resultado PS vs AD será 7-6 ou 6-7.

Com o PS a ganhar teremos 2 eurodeputados açorianos. André Rodrigues pelo PS e Ana Martins pela IL (n.º 2 na lista de candidatos).

Se a AD ganhar, podemos chegar aos 3 eurodeputados, com a eleição de Paulo Nascimento Cabral (7.º da lista da AD). Isso é que era!

Resultado 3 – A campanha

Na última crónica elogiei a campanha eleitoral. Disse que os candidatos estavam a debater temas europeus e a resistir à "nacionalização" do discurso. Falei cedo demais.

Claro que o Governo de Montenegro "ajudou à festa". Com pedalada forte, anunciou o Plano de Emergência da Saúde e as medidas para resolver a trapalhada da AIMA (que substituiu o SEF) e regular a entrada de imigrantes.

O governo ditou a "agenda política", e deixou os candidatos sem iniciativa, falando apenas das medidas do governo. Para o bem e para o mal!

Resultado 4 – O trapalhão

Montenegro gosta de arriscar. Se as Europeias correrem bem à AD, pode dizer que os portugueses estão a gostar do seu trabalho. O inverso também será verdade!

Quem não percebeu a oportunidade foi Pedro Nuno Santos. Pelo contrário. Tentou brilhar com a polémica da empresa privada que ajudou o governo no Plano de Emergência da Saúde e tramou Marta Temido, quando se soube que a dita empresa já tinha trabalhado para o Ministério da Saúde, quando Marta Temido era ministra, em 55 ajustes diretos. Grande trapalhão! ◆

jorge.almada.macedo@gmail.com

Portugal doa milhões à Ucrânia a meio de uma crise interna

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Portugal fez uma doação de milhões de euros à Ucrânia, numa demonstração de solidariedade para com um país devastado pela guerra. A iniciativa foi bem recebida a nível internacional e fortalece a aliança entre os dois países. No entanto, esta decisão ocorre num momento em que muitos portugueses enfrentam dificuldades económicas severas, levantando questões sobre a prioridade das políticas públicas em face das necessidades urgentes dos portugueses.

Entendemos a importância de ajudar a Ucrânia e de apoiar civis inocentes que sofrem as consequências de um conflito brutal. Esta postura humanitária é digna de louvor e reforça a nossa identidade como um país comprometido com valores universais. Contudo, a situação financeira dentro de Portugal não pode ser ignorada. A crise económica, exacerbada pela pandemia de COVID-19, deixou muitas famílias portuguesas em situações desesperadoras.

Não podemos esquecer que, de facto, Portugal é um dos países mais endividados da Europa, com uma dívida pública que supera os 100% do PIB. O país também enfrenta uma elevada taxa de desemprego, que se situa atualmente nos 6,6%. Neste contexto, é legítimo questionar se Portugal tem condições para ajudar a Ucrânia.

Independentemente do que se pense sobre esta questão, é importante não esquecer que os portugueses continuam a enfrentar grandes dificuldades financeiras. Os professores estão a viver em condições miseráveis, tornaram-se símbolo das dificuldades enfrentadas. Os jovens, por outro lado, veem os seus sonhos esbarrar nos obstáculos financeiros. A falta de apoio para a educação e formação limita as oportunidades dos que têm potencial para contribuírem significativamente para o desenvolvimento do país. Adicionalmente, os preços das habitações atingiram níveis impossíveis para a maioria da população. Aquisição ou mesmo arrendamento de casa tornou-se uma realidade distante para as famílias de classe média e baixa. O aumento do preço dos bens essenciais complica ainda mais a situação. Produtos alimentares, energia, e combustíveis registaram subidas acentuadas, tornando o custo de vida insustentável para muitos. Famílias portuguesas lutam para esticar o orçamento mensal, equilibrando-se entre a compra de alimentos, pagamento de contas e outras necessidades básicas.

É preciso que o Governo tome medidas para resolver estes problemas. É preciso aumentar o salário mínimo, reduzir o preço das casas e investir na educação. Só assim será possível garantir um futuro melhor para os portugueses.

A solidariedade com a Ucrânia é importante, mas não deve ser desculpa para ignorar os problemas dos portugueses. A solidariedade é um valor que devemos preservar, mas não à custa da negligência das nossas próprias dificuldades internas. Portugal tem o potencial para ser um exemplo de humanidade e eficiência governamental, mas para isso, devemos garantir que ninguém fica para trás dentro das nossas próprias fronteiras. ◆

O livro - Algumas reflexões

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

Está a decorrer, em Lisboa, a Feira do Livro. Mais um ano em que o Governo dos Açores, através da Cultura Açores, marca presença.

É de assinalar, pois permite a divulgação dos livros, dos autores e das editoras.

É preciso refletirmos sobre a sua importância nos Açores.

Assistimos aqui e, de alguns anos a esta parte, à sua vulgarização.

Temos tido demasiados "escribas" e alguns escritores.

Está a perder-se o misticismo que o escritor transmitia.

Está-se a assistir, maioritariamente, à pura comercialização, onde tudo se compra e tudo se vende.

Os lançamentos de livros sucedem-se a um ritmo uniformemente acelerado.

Estamos numa época de inversão de valores, quem "recebe" mil, dá cem, arroga-se no direito de todas as homenagens.

São "modas" que o tempo levará.

Natália Correia, já com créditos firmados na literatura portuguesa, tinha como cliente do seu mítico botequim um ilustre homem da Lei e do pensamento, que lhe disse que ela era uma grande intelectual - resposta pronta: "Se me voltar a dizê-lo, ponho-o na rua!". São assim os grandes... Sabem sê-lo...

Dias de Melo apresentou, em São Mateus do Pico, o seu último romance – "A Montanha Cobria-se de Negro".

Foi num fim de tarde de domingo, 8 de Junho de 2008, com organização de Manuel Serpa. Venderam-se 63 livros.

O povo que Dias de Melo exaltou na sua escrita, ali esteve junto a ele, homenageando-o.

No dia a seguir fez comigo a última viagem do Pico para São Miguel, saindo do aeroporto direto para o hospital, para ser internado.

Esperou oito anos para conseguir editora para o "Mar Pela Proa" e foi o primeiro a ter nome a nível nacional, sem sair dos Açores.

Não queiram "comercializar" Dias de Melo, pois ele nunca se vendeu.

Deixo aqui uma palavra a Luiz Fagundes Duarte, que sempre esteve a seu lado na divulgação da sua obra. Dias de Melo sempre o reconheceu. ◆

O Solar dos Castanheiras - Capítulo XIII

FOLHETIM
JORGE MOREIRA LEONARDO

A vida, porém, já lhe tinha incutido a determinação para enfrentar as situações por mais dramáticas que fossem. Telefonou para uma agência funerária e uma hora depois chegou o carro funerário e dois funcionários. Exibiu-lhes uma apólice de seguros que a amiga lhe tinha em tempos entregue e que cobria despesas de hospitalização - nunca utilizada, felizmente – e também de funeral.
Foi ao guarda-fato e retirou a roupa que a amiga lhe indicara como sendo a que gostaria de levar para a última morada e entregou aos funcionários. Pediu-lhes que esperassem que ela se vestisse apropriadamente e seguiu com eles, pois não queria abandonar a amiga por um só momento. O velório e funeral que chegou a acreditar que iria estar só, foi bastante concorrido, pois além dos alunos que se fizeram acompanhar dos pais, apareceram muitos vizinhos que nutriam pela senhora grande simpatia. O corpo foi depositado na mesma campa onde 15 anos antes fora depositado o do marido. E que ela visitara inúmeras vezes na companhia da amiga.
Para abreviar a história, disse que mandou celebrar as missas da praxe e vendeu a casa (a história dos parentes que contou ao Jorge, foi invenção) e os móveis, exceção feita ao piano que ofereceu a uma amiga e ex-condiscípula – um verdadeiro talento - pois não suportava a ideia de sabê-lo em mãos que não o estimassem.
Em retribuição, o pai da moça, advogado de profissão, prestou-se gratuitamente a aconselhá-la em todas as situações.
Rumou então a Lisboa. Quando já desesperava, viu um anúncio solicitando uma doméstica. O resto já todos sabem.
Seguiu-se um silêncio em que cada um dos presentes interiorizava a história, quando Paulo lembrou: - Jorge! Temos duas tarefas a cumprir. Vou buscar o sem-abrigo e o seu cachorro, enquanto convences tua mãe a aceitar o novo jardineiro. Pois a minha inocência deve-se essencialmente a ele.
– Sem dúvida, confirmou Jorge.
- Só por isso, acrescentou a mãe, merece ser aceite. E se já ensinei um, posso ensinar outro.
Os casamentos foram aprazados para o mesmo dia. Maurício, o antigo mordomo, fez questão de assumir as despesas que assumiriam os pais de Berta. Solicitou às senhoras que tratassem dos detalhes e que não olhassem a despesas. Berta retribuiu convidando-o a levá-la ao altar, o que aliás já tinha em pensamento desde que o vira. Ele chorou de alegria.
Entretanto, como havia prometido, telefonou ao primo de Berta, contando toda a história, incluído o futuro casamento e respetiva data.
Solicitou então o conde que ele conseguisse convites para o casamento para ele e esposa, pois era o momento ideal para fazer entrega de algo que ele entende dever estar de posse da prima.
Maurício então abordou Berta e falou do desejo do primo. Berta afirmou que nunca duvidara que o primo tinha odiado a atitude do pai, pelo que adoraria tê-lo presente e a esposa.

Quando Jorge e Berta receberam a visita do primo e esposa, estes entregaram-lhe um quadro de seus pais. Berta abraçou-se ao primo e chorou de comoção.
Foi a vez de Jorge anunciar: Os Castanheiras voltaram ao seu solar!
As viagens de núpcias, foram conjuntas e tiveram como destino a Suíça. Apenas Berta sugeriu que passassem por Marselha, pois queria visitar a campa da sua amiga. ♦

FIM

6 de Junho de 2024

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICRO EMPRESÁRIO

No próximo ano celebra-se o 50.º aniversário do 6 de Junho. Não é coisa pouca e, apesar dos seus detratores, pior do que estes, daqueles que usando o impulso ali obtido não só se aproveitaram dele para tomarem o poder como actualmente apoucam, desvalorizam e até, quais Judas, renegam a sua principal mensagem (INDEPENDÊNCIA), espremeram e sugaram sem despudor o entrevado fruto dali saído: a AUTONOMIAZINHA com que enchem a boca e as algibeiras.

Já o escrevi, mas não é demais repeti-lo: o 25 de Abril está para a liberdade e democracia em Portugal, tal como o 6 de Junho se apresentou para a autonomia e autodeterminação dos Açores. Porém, embora fossem dados passos em frente, há que continuar a caminhada!

Para entender um dos ganhos consequência do 6 de Junho bastará recordar que, já após o derrube da ditadura em Portugal, como se ainda fosse "o tempo da outra senhora", o MAI da altura preparava uma nova organização administrativa, promovendo os Açores a província, que com outras oito (Madeira e mais sete no Portugal que chamam de "Continente"), todas "autónomas", corporizariam a regionalização ao tempo em curso, e hoje ainda em boladas. Só com o 6 de Junho, e, por mais que desagrade a alguns, em consequência directa deste, se foi mais além no que aos Açores e à Madeira dizia respeito. Mas os efeitos imediatos do 6 de Junho não se ficaram por aí. Foi após as exigências que o 6 de Junho voltou a trazer à rua, e quando ainda as ondas de choque provocavam abalos, que, usando a estratégia "de amansar" hoje ainda eficaz, o Conselho da Revolução determinaria para os Açores, entre outras, as seguintes "benesses": atribuição imediata de 100.000 contos ao Plano Pecuário dos Açores; significativo apoio ao sector das pescas e conservas de peixe; urgente cobertura médica do arquipélago; e até a criação de um Secretariado da Banca nos Açores.

Há que cumprir o 6 de Junho!

** O autor não escreve de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.*

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Instantes de Reflexão ...

"Aprovar tudo costuma ser ignorância; reprovar tudo, malícia."

Baltasar Gracián y Morales

Sindicato quer acabar com escravatura e máfia na construção

O Sindicato da Construção de Portugal vai propor ao Governo a criação de uma comissão tripartida para atacar este problema

LUSA
Açoriano Oriental

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Comissão juntaria Governo, Sindicato e AICCOPN

O Sindicato da Construção de Portugal vai propor ao Governo a criação de uma comissão para acabar com a escravatura no setor, denunciando o recrutamento por "redes de angariação mafiosas".

O Sindicato da Construção, afeto à CGTP, solicitou ontem uma audiência, com caráter de urgência, à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Ramalho.

Entre as propostas que vai apresentar ao executivo está a "criação de uma comissão tripartida – Governo, associação empresarial do setor – AICCOPN [Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas] e o sindicato, para acabar com a dor, sofrimento e a escravatura contemporânea no setor", revelou numa nota a que a Lusa teve acesso.

A estrutura sindical assinalou que, diariamente, saem de Portugal dezenas de trabalhadores qualificados e entram centenas que "nunca trabalharam nos seus países de origem no setor da construção", recrutados por "redes de angariação mafiosas".

Dada a falta de mão-de-obra no setor da construção, o sindicato quer que os empresários indiquem à associação do setor, quando ganham um concurso, quantos trabalhadores qualificados precisam para o realizarem.

Caso não disponha do número em causa, não está em condições de realizar a obra, sublinhou.

Segundo a mesma nota, por sua vez, o Governo tem de ser informado pela associação empresarial sobre a falta de mão-de-obra nas empresas e, em conjunto, têm de articular com as embaixadas e consulados, "dando a conhecer aos governos locais a falta de mão-de-obra".

O sindicato defendeu que nenhum trabalhador pode chegar a Portugal sem qualificações ou contrato de trabalho.

"[...] Portugal necessita de mais de 80.000 trabalhadores qualificados e não serventes e operários não qualificados, como já está a acontecer com os milhares que já estão em Portugal e infelizmente o sindicato já tem pago alimentação e transportes a trabalhadores que foram abandonados por angariadores de mão-de-obra/mafiosos", apontou. ◆

Oposição chumba redução das taxas do IRS propostas pelo PSD e CDS-PP

Os votos contra do PS, PCP, BE e Livre e a abstenção do Chega ditaram ontem o chumbo da nova tabela de taxas dos escalões do IRS propostas pelo PSD e CDS-PP.

Em causa está a votação na especialidade do texto de substituição à proposta de redução de taxas inicialmente enviada ao parlamento pelo Governo e que está a decorrer na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública (COFAP).

Já a maioria dos restantes pontos das propostas de substituição apresentadas pelos partidos que apoiam o Governo foram aprovados nesta votação na Comissão.

Os dois partidos que apoiam o Governo apresentaram um texto de substituição da proposta do executivo sobre descida do IRS que mantém o desagravamento deste imposto no sexto, sétimo e oitavo escalões, embora no sexto escalão com uma redução inferior ao que pretendia inicialmente o Governo.

A taxa marginal atualmente em vigor sobre os 6.º, 7.º e 8.º escalões do IRS é de, respetivamente, 37%, 43,5% e 45%. A proposta de alteração do PSD aponta para taxas de, pela mesma ordem, 35%, 43% e 44,75%. A proposta inicial do Governo era de 34% para o 6.º escalão e idêntica à do texto de substituição para os restantes.

Os votos contra do PS, PCP, BE e Livre e a abstenção do Chega ditaram o chumbo da tabela proposta pelo PSD e CDS-PP

Os deputados aprovaram também a parte da proposta dos partidos que integram a coligação AD para a criação de um mecanismo de atualização dos limites dos escalões de rendimento tendo em conta a inflação e o crescimento da economia, apurado no terceiro trimestre do ano anterior à entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado.

Aprovada foi ainda a medida que prevê que o Governo vai avaliar a extensão a extensão do alargamento da dedução de encargos com juros de dívidas contraídas no âmbito de contratos de crédito à habitação. ◆ LUSA

Euronext Lisboa

PSI20 6.827,6300 pts

 -0,23%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA

 0,58%

MAIOR DESCIDA REN

 -1,28%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0000€	0,28%
BCP	0,3648€	-0,55%
C. AMORIM	9,6100€	-0,10%
CTT	4,2550€	-0,58%
EDP	3,7900€	-0,37%
EDP RENOVÁVEIS	15,0400€	0,40%
GALP ENERGIA	19,0150€	0,56%
GREENVOLT	8,2900€	-0,12%
IBERSOL	7,2800€	-0,27%
JER. MARTINS	20,1000€	-0,99%
MOTA-ENGIL	3,8720€	-0,82%
NAVIGATOR	3,9600€	0,10%
NOS	3,3600€	0,45%
REN	2,3050€	-1,50%
SEMAPA	15,3000€	-0,13%
SONAE	0,9310€	-0,75%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,772%

Euribor 6 meses
3,756%

Euribor 12 meses
3,715%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0865
JAPÃO	IENE	168.29
REINO UNIDO	LIBRA	0.85143
SUÍÇA	FRANCO	0.9703
BRASIL	REAL	5.7284

VEÍCULOS

VENDE-SE

Vende-se Peugeot 2008 GT Line, a diesel e automático. Contacto: 934 550 626

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos em Ponta Delgada com despesas incluídas. 200€ mensal Contacto: 912 577 001

RELAX

Aninha namoradinha brasileira, pela primeira vez na ilha com massagens privadas e deslocações.
Venha me conhecer.
911 072 798

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas.
920 223 400

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos.
911 805 516

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas.
914 385 647

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:______________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto no ponto 2 do artigo 11º dos estatutos desta Associação, convoco todos os seus sócios para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13 de Junho de 2024, quinta-feira, às 20:00 horas na sede da AEM, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação e Votação do Relatório de Atividades e Contas, correspondente ao exercício de 2023, visto prévio parecer do Conselho Fiscal

Ponto 2 – Discussão de Assuntos de Interesse Geral

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória se estiver presente a maioria dos sócios honorários e ordinários ou uma hora depois com qualquer número, podendo os mesmos deliberar para todos os vidos efeitos legais.

Os documentos relativos ao Relatório de Atividades e Contas serão, oportunamente, enviados por email para consulta dos sócios.

Santana, 3 de Junho de 2024

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral Francisco da Câmara Rego Costa

MUNÍCIPIO DA RIBEIRA GRANDE

EDITAL

JOSÉ LUÍS FERREIRA ROCHA PONTES, Presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande,

Torna público que, nos termos do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual versão, se encontram convocados para reunirem, em sessão ordinária, os Exmos. Membros da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, a qual irá ter lugar no Teatro Ribeiragrandense, no dia 13 de junho, pelas 20:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

II – ORDEM DO DIA

1. Documentos de Prestação de Contas 2023 Consolidadas;
2. Terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2024;
3. Aditamentos aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Ribeirinha, Matriz e Maia;
4. Contração de um Empréstimo de Médio e Longo Prazo destinado à aquisição dos 152 Fogos da SDRG, S.A.;
5. Regulamento Municipal da Atribuição e Acesso à Habitação do Município da Ribeira Grande;
6. Pedido de Classificação de Imóvel de Interesse Municipal - Escola da Lombinha da Maia – Estrada Regional 1-1ª - 30 - Maia;
7. Afetação para o Domínio Público Municipal de um prédio rústico no âmbito da obra de "Construção de um Novo Parque de Lazer na Freguesia do Porto Formoso";
8. Afetação de uma parcela de terreno para o Domínio Público no âmbito da obra de "Alargamento da Rua das Covas - Ribeirinha";
9. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara sobre Atividade Camarária bem como a Situação Financeira da mesma.

Cumpra-se, dando ao presente Edital a devida publicidade, com afixação nos lugares de estilo.

Ribeira Grande, 03 de junho de 2024.

O Presidente da Assembleia,

José Luís Ferreira Rocha Pontes

Guarda-redes natural de Santa Maria segurou a Taça de campeã da Liga Placard ao serviço do Benfica

Alexandra Melo sagra-se campeã pelo Benfica

Futsal. **A jogadora mariense Alexandra Melo, mais conhecida como Xana, sagrou-se esta época campeã nacional pela equipa sénior do Benfica**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A jogadora açoriana Alexandra Melo, natural de Santa Maria, integrou esta época o lote de jogadoras que levantou a taça de campeã nacional de futsal feminino, pelo Sport Lisboa e Benfica.

O emblema da Luz conquistou o título pela sétima vez consecutiva, sagrando-se heptacampeão da I Divisão Nacional de Futsal, a Liga Placard.

Na final, jogada à melhor de três jogos, as "águias" conquistaram três triunfos sobre o Nun´Álvares: o primeiro por 3-0, em casa; o segundo por 0-1, fora; e voltando a vencer no derradeiro encontro, em casa, desta feita por 4-2.

Alexandra Melo, conhecida como "Xana", foi uma das seis guarda-redes que integrou o plantel "encarnado" na presente época, contribuindo para a conquista do título.

A jovem guardiã, de apenas 18 anos, também esteve integrada na equipa de Sub-19 do Sport Lisboa e Benfica, que conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o Campeonato Nacional de Futsal feminino.

A Associação de Futebol de Ponta Delgada, através de publicação na rede social Facebook, felicita a jogadora mariense pela conquista.

Clube K em oitavo lugar no nacional de iniciados

Voleibol. A equipa masculina de Iniciados do Clube Kairós conquistou o oitavo lugar na fase final do Campeonato Nacional do referido escalão, realizado entre os dias 31 de maio e e 2 de junho, em Esmoriz, no município de Ovar.

Em três partidas disputadas, o conjunto micaelense venceu a primeira, por 3-0, frente ao Clube de Voleibol de Oeiras (com parciais de 27-25; 25-22 e 25-18), cedendo uma derrota pelo mesmo resultado no segundo encontro, frente ao Sporting (25-12; 25-22 e 25-20), e perdendo o terceiro jogo por 2-3 frente ao Sport Operário Marinhense. Nesta partida, em que foram necessários jogar cinco sets, os resultados dos parciais foram 22-25; 25-21; 26-24; 17-25 e 6-15.

Em comunicado, a Associação de Voleibol de São Miguel felicita a equipa "pela sua excelente prestação na Final 8 do Campeonato Nacional".

"Estes regressam a casa sendo a oitava melhor equipa do país, mostrando a grandeza da nossa formação e o bom nível praticado pelos atletas da modalidade na região", refere a AVSM. MLF

Quatro atletas no pódio em Castelo Branco

Judo. Os quatro atletas açorianos presentes em Castelo Branco, no passado fim de semana, no "Torneio de Aniversário da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco 2024", conseguiram lugares de pódio, regressando à região premiados com uma medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze.

Na competição destinada ao escalão de iniciados, Henrique Soares conquistou o primeiro lugar do pódio nos +55Kg, tendo Gonçalo Sousa conseguido a prata nos -40Kg e Santiago Figueiredo e Nylson Resendes chegado ao bronze nos -40Kg e -55Kg, respetivamente.

Todos os atletas competiram em representação do Judo Clube de Ponta Delgada.

O "Torneio de Aniversário da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco 2024" consta do calendário associativo da referida associação distrital, sendo aberto a clubes de outras associações e contando, inclusivamente, com a participação de clubes espanhóis.

O Judo Clube de Ponta Delgada foi o único clube açoriano presente na prova. MLF

Luís Cordovil preside ao JCPD

Judo. Os sócios do Judo Clube de Ponta Delgada (JCPD), reunidos em Assembleia Geral realizada na passada sexta-feira, 31 de maio, elegeram os Corpos Sociais para representar o clube no período dos próximos dois anos.

Desta forma, a direção do clube passa a ser assumida por Luís Cordovil, enquanto presidente, ficando a vice-presidência a cargo de Luís Paz e a tesouraria nas mãos de Paul Resendes.

A nova direção conta ainda com Sérgio Silva como secretário e José Ferreira Araújo como vogal. MLF

Ponta Delgada promove caminhadas para idosos

Os seniores dos centros de convívio das 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada realizam, ao longo de três dias deste mês, três "caminhadas saudáveis" promovidas pelo município, ao abrigo do Projeto Idosos Ativos.

Sendo esta quinta-feira o segundo dia da atividade (a primeira caminhada foi realizada ontem, na freguesia dos Mosteiros, ao longo de um percuso de cerca de 3,6 km), os idosos do concelho percorrem duas freguesias da costa sul da ilha de São Miguel, São Roque e Livramento, com início da caminhada pelas 11h00, sendo o ponto de encontro às 10h30, no Forno da Cal.

A pausa para almoço está prevista para entre as 12h30 e as 13h30, retomando a essa hora o programa da parte da tarde com atividades lúdicas, jogos tradicionais e danças. O regresso desta caminhada "Vista ilhéu/Mata do Café" está agendado para as 14h30, completando um percurso de 3,1 quilómetros.

Amanhã, no terceiro e último dia do programa, os idosos juntam-se nos Fenais da Luz, encontrando-se na Igreja Nossa Sr.ª da Luz, pelas 10h30, e partindo para a caminhada pelas 11h00. O almoço decorrerá novamente pelas 12h30.

Após esta pausa, haverão atividades lúdicas, jogos tradicionais e danças, pelas 13h30, estando o regresso agendado para as 14h30. Neste último, dia serão percorridos 3km compreendidos entre a Ermida de São Pedro ao Parque de Merendas dos Fenais da Luz e que terão aproximadamente a duração de 42 minutos, segundo informa a nota enviada às redações pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

"Recorde-se que o Projeto Idosos Ativos tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos idosos, tanto a nível físico, como a nível social, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida num ambiente de convívio e combate ao isolamento tão comum nessas faixas etária", refere a mesma nota. MLF

Atletas açorianos visitaram Estádio da Luz, em Lisboa, e foram presenteados com vídeos dos seus ídolos

Alunos da EFBA passam "dia de sonho" na Luz

Futebol. **Atletas da Escola de Futebol Benfica Açores (EFBA) visitaram o Estádio da Luz no 17.º Encontro Nacional de Benfica Escolas de Futebol**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Os 45 jovens açorianos pertencentes à Escola de Futebol Benfica Açores (EFBA), através dos dois pólos existentes na região (Azor Sports Club, em São Miguel, e Sport Clube Praiense, na Terceira), realizaram, no passado dia 18 de maio, o sonho de pisar o relvado do Estádio da Luz, em Lisboa.

O 17.º Encontro Nacional de Benfica Escolas de Futebol permitiu a milhares de alunos e alunas "encarnados" praticar a modalidade no relvado da "Catedral", em convívio com companheiros dos pólos de todo o país.

Segundo a nota enviada às redações pela direção da EFBA, o dia 18 de maio foi, de manhã à noite, dedicado à realização de um sonho dos atletas, que tiveram a "oportunidade, única e inesquecível [...] de poderem jogar no mítico Estádio da Luz, local onde jogam os seus heróis e tantas estrelas do futebol mundial já brilharam".

"Entre as 9h00 e as 23h30, foram disputados 1346 jogos – de cerca de 10 minutos e sem resultado, visto que o objetivo era o convívio – em 20 campos, 16 no relvado do Estádio e quatro no campo sintético", informa a referida nota. Esta edição registou a presença de mais 29 equipas em relação ao ano anterior, sendo que "todos os 6310 jovens, entre os 4 e os 14 anos, integrantes de 631 equipas e representativos da totalidade das 48 Escolas, jogaram pelo menos quatro jogos".

Ao longo do dia, os atletas foram presenteados com vídeos de alguns dos seus ídolos, exibidos nos ecrãs do estádio, e cuja mensagem convergia no mesmo sentido: "aproveitem este dia tão especial".

Da equipa principal masculina das "águias", ouviram-se as vozes de Morato, Florentino, António Silva, Aursnes e Tiago Gouveia, e, da formação feminina, Carolina Vilão, Beatriz Nogueira, Lara Martins, Amélia Silva, Marta Salvador, Matilde Silva e Daniela Santos também deixaram mensagens.

Alguns jogadores da equipa 'B', entre os quais Francisco Domingues, João Tomé, Rafael Luís, Filipe Cruz, Diogo Prioste, Rafael Rodrigues, Pedro Santos e Henrique Pereira, também fizeram chegar a sua mensagem de incentivo aos jovens atletas.

Durante todo o evento, os alunos da EFBA compartilharam "momentos de cumplicidade e amizade que vão além das quatro linhas. Entre fintas, passes, remates e golos, o espírito de equipa e a camaradagem entre todos foram evidentes, mostrando que o futebol é mais do que um desporto; é uma forma de construir laços e aprender valores importantes para a vida", destaca a nota enviada às redações, e corroborada pelas declarações de um dos atletas participantes.

"É algo que nunca pensei que fosse possível. Jogar aqui é como um sonho que se tornou realidade", afirmou Matias Barbosa, de 10 anos.

O diretor e coordenador geral da EFBA, Marco Pessoa, reforçou o propósito e importância da iniciativa. "Nessas deslocações tentamos proporcionar o máximo de experiências possíveis. Criar memórias e dar a conhecer todo o universo e mística benfiquista" referiu. ◆

40por20

Um 6 de junho para a bola açoriana

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Comemoram-se hoje os 49 anos da grande manifestação do 6 de junho em São Miguel, uma data que tem um enorme simbolismo para os Açores, pois deu início ao processo autonómico que hoje temos. Embora possam existir diferentes leituras, quer da manifestação e da forma como foi organizada, quer do propósito original e da forma quase explosiva como esta decorreu, o certo é que o centralismo do governo da república cedeu parcialmente às aspirações populares e permitiu que ali se iniciasse o caminho que percorremos até à presente autonomia que temos. Paralelamente, é também uma data marcante, pois a maioria das pessoas que tomaram parte daquela grandiosa manifestação pertencem a uma geração supra sexagenária, que sofreu na pele as incidências de uma vida com pouca ou nenhuma liberdade.

No Desporto regional, aos dias de hoje, o simbolismo daquela manifestação é apenas um dado histórico, porém, temos um crescente descontentamento cada vez mais visível entre os diferentes agentes desportivos com responsabilidades em diversas áreas e sobre divergentes assuntos que carecem de uma reflexão e consenso generalizado. E este crescente descontentamento tem origem no sentimento de injustiça e na falta de igualdade que, tanto a esfera organizativa das competições, como o ónus de decisão governativa e política, têm ora deixado órfão, ora refém, os clubes e os praticantes açorianos, do futebol e do futsal. A falta de um diálogo assertivo, transparente e concreto, promovido pelas nossas associações de futebol dos Açores com os seus clubes associados, sobre temas que vão muito além dos modelos das competições locais e regionais, é na verdade um dos motivos para o crescente descontentamento, mas também a pouca reivindicação das associações para com a FPF e os diferentes órgãos do poder político.

A Época Desportiva de 2023-24 está na reta final e os clubes andam na azáfama habitual de arrumar a casa e a preparar a próxima época, além de participarem nos torneios de formação que ocorrem dentro e fora de portas. As associações, por seu turno, guardam o último fôlego para a participação no Torneio Lopes da Silva e arrumam igualmente a casa fechando dossiers da presente época. Repetem-se os atropelos éticos entre trocas e baldrocas de treinadores e dirigentes, até às famosas contratações de jovens atletas, agora com uma exponenciação financeira sem precedentes, com valores imorais atribuídos ao desbarato, a jovens com idades inferiores a 15 anos. Mantêm-se as "habituais" trocas de treinadores, que arrastam ou tentam arrastar consigo os melhores atletas, para o seu novo clube e alguns até, embora ainda com o acordo de vínculo a decorrer, já ocupam funções no "novo clube" nos torneios que decorrem.

Infelizmente, este é o cenário que todos os anos ocorre e que todos os agentes desportivos sabem que acontece, mas que ninguém tem a coragem de levar casos concretos às reuniões de avaliação de época, onde se debate em abstrato e em teoria estas situações. E este debate retira capacidade de debatermos assuntos mais sérios, tais como os apoios financeiros concedidos e os seus prazos de atribuição, ou ainda o mais pertinente assunto da redistribuição dos grandes valores gerados pelos jogos da Santa Casa, cujo transfer real para o Desporto açoriano é bastante residual, isso para não falar do necessário debate generalizado a propósito do modelo competitivo da FPF.

Quem sabe os clubes se cansem e ressurja um outro 6 de junho! ◆

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Selecionador nacional Roberto Martínez saudou a diversidade de opções de que dispõe para apresentar no Euro2024, na Alemanha

Martínez satisfeito com vitória distribui elogios

Futebol. O selecionador nacional Roberto Martínez, satisfeito com o triunfo conquistado à Finlândia (4-2), elogiou a prestação da sua equipa e destacou vários valores individuais

LUSA/MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O selecionador nacional Roberto Martínez, em análise ao encontro da passada terça-feira frente à Finlândia, que terminou com a vitória da equipa das "quinas" por 4-2, no Estádio de Alvalade, comentou as alterações no "onze" da sua equipa, nomeadamente a entrada de Francisco Conceição na formação inicial.

"O Francisco Conceição mostrou porque está na seleção. É um jogador diferente, vertical e tem uma grande capacidade no um contra um. É um jogador que penetra constantemente e dá-nos muito" adiantou Martínez, em declarações proferidas em conferência de imprensa após a partida, e reproduzidas pela agência Lusa.

"Ele começou no "onze", porque nos treinos esteve muito bem e está emocionalmente muito bem. Para ele, é um orgulho estar na seleção e preparar o Europeu. Vi um Francisco Conceição muito focado e tranquilo", garantiu ainda o selecionador nacional.

Voltando as atenções para o desenrolar da partida, o treinador elogiou a prestação "lusa", particularmente até ao minuto 55, momento do terceiro golo, o primeiro apontado por Bruno Fernandes no encontro.

"Até ao terceiro golo, o nosso foco e concentração foram perfeitos. Perdemos o nosso foco e, defensivamente, dar dois remates à Finlândia e sofrer dois golos é algo que precisamos de trabalhar", considerou Martínez. "Acho que foi bom ter acontecido num jogo de preparação, precisamos disso e não tivemos intensidade defensiva durante 10 minutos. A equipa queria marcar mais golos e perdemos o foco no aspeto defensivo. Precisamos de trabalhar nisso para o Europeu", reforçou ainda.

O técnico espanhol, de 50 anos, realçou também a importância da diversidade de escolhas e rotatividade na seleção. "É importante utilizar todos os jogadores durante os três jogos particulares. Foi muito positivo ver o Pedro Neto e o Diogo Jota a jogarem 45 minutos e abrir a competitividade do balneário. São jogadores importantes pelas suas valências", apontou.

"Nos últimos três jogos experimentámos muito, com jogadores novos e novas ligações. É importante dar experiências novas aos nossos centrais e à linha defensiva para poder chegar perfeitamente ao Europeu. Não é uma debilidade, mas sim uma consequência do desempenho que fizemos nos últimos três jogos particulares", frisou Martínez, recusando de antemão a ideia de que Portugal seja "favorito" ao Europeu.

"Não gosto da palavra «favoritos»", apontou. "O Europeu não tem favoritos. É certo que somos uma equipa com jogadores nos melhores balneários do futebol europeu e isso dá responsabilidade e força, mas precisamos de crescer. Hoje somos ainda mais fortes, precisamos de mais dois passos e, depois, os três jogos no Europeu vão mostrar o nível em relação às outras seleções no Europeu", assentiu.

Na conferência de imprensa, Martínez destacou ainda a qualidade individual de Bruno Fernandes, que "bisou" no encontro (55 e 84').

"O Bruno Fernandes tem um nível superlativo. É um jogador inteligente, que pode fazer muitas coisas. Sabe quando acelerar o jogo, chegar à frente e defender com bola. A sua inteligência é fantástica. Para nós, era importante marcar golos hoje sem Cristiano Ronaldo, Bernardo Silva e Bruno Fernandes. Depois, quando o Bruno entra no jogo, somos mais fortes. É um bom sinal e é importante o Bruno estar feliz e com frescura", ressalvou. ◆

Montenegro presente no primeiro jogo de Portugal

Futebol. O primeiro-ministro Luís Montenegro anunciou ontem que vai assistir ao vivo ao primeiro jogo de Portugal no Euro2024, dia 18 de junho, frente à República Checa, e enviou uma mensagem de "confiança e orgulho".

"Esperamos ter a oportunidade de estar mais vezes juntos. Estarei no estádio no primeiro jogo e espero que essa não seja a última vez", afirmou Luís Montenegro, em declarações aos jornalistas após uma visita de cerca de 30 minutos à Cidade de Futebol, em Oeiras, naquela que é a sede e o complexo desportivo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Além de divulgar a sua presença em Leipzig, na Alemanha, o primeiro-ministro explicou que visitou a comitiva lusa com uma "mensagem de confiança e orgulho" e destacou o trajeto da equipa do selecionador Roberto Martínez até ao momento.

"Correu bem até agora com um percurso notável na fase de apuramento. O país está todo com a seleção nacional, está todo com esperança e confiança, naquela que vai ser uma competição difícil. Estamos entusiasmados e orgulhosos do que a equipa já fez e pode vir a fazer", referiu.

Montenegro destacou ainda o "talento acumulado" que existe atualmente na seleção nacional e deixou também uma palavra de agradecimento à FPF: "Tenho de dar um justo e profundo reconhecimento ao trabalho que a FPF tem feito para o país, para a modalidade e para o desporto português. Por exemplo, tivemos os Sub-17 na final do Europeu e [na terça-feira] a seleção feminina garantiu o *play off* de apuramento para o Europeu", disse.

Por "respeito à FPF", Montenegro recusou, para já, comentar o chumbo da proposta do governo para o IRS na Assembleia da República, mas, mesmo assim, deixou uma mensagem. "Tal como a seleção, este Governo tem marcado muitos golos e vai continuar a marcar", concluiu.

Antes de falar aos jornalistas, Montenegro assistiu ao início do treino da seleção portuguesa e, já com a equipa toda junta no relvado, deixou palavras aos jogadores na companhia do presidente da FPF, Fernando Gomes, e do selecionador Roberto Martínez. ◆ LUSA

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória, largando para Lisboa

PONTA DO SOL – Em Leixões

SÃO JORGE – Nas Velas, largando para o Pico

MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR – Na Graciosa, largando para Pico

LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30
e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00
e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 15h00, 17h15, 19h30 e 21h45 de sábados e domingos

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessão às 19h20

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP-2D
Sessões às 15h00 e às 17h10 de sábado e domingo

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessões às 19h20 e às 21h30 de sábado e domingo

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 01 de junho (sorteio 44)
2 16 17 32 40 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 04 de junho (sorteio 45)
NÚMEROS: 6 7 9 14 43
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 31 de maio (sorteio 22)
NÚMEROS: ZLQ 25235

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 03 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**40391**	€ 1.200.000,00
2ºPrémio	**39344**	€1.200.000,00
3ºPrémio	**13720**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 30 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**47134**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**28243**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**62203**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**80964**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados
das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00
das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510
ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30
das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11845

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3		5	4					2
		4	2			9		
	9	8	7		1	3	6	
4	3		1		5			
		7		9		4		
			3		7		1	6
	8	1	5		4	2	3	
		3			2	6		
6					3	7		5

Grau de dificuldade **médio**

3		6			9			2
	5		1					
			4					7
2	4			7				9
9				1			3	8
4					1			
					8		9	
7			2			6		1

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11845

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		
	1		3		5
6					
5		2		4	
	6				
1					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Rasos. Canapé estofado. 2. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Que não está cozido. 3. Grande ave galinácea. Alienei. O espaço aéreo. 4. Íntimo. Que tem dois cornos ou duas pontas. 5. Aprovado (abrev.). Pão de milho. Repercussão. 6. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de nove. A maior das três divisões do osso ilíaco. 7. Gavinha. Amontoado cónico de feixes de trigo, palha, caruma, etc. Medida itinerária chinesa. 8. Vitamina pertencente ao complexo B, também chamada aneurina. Aguardente de cereais. 9. Antes de Cristo (abrev.). Graúdo. Cume. 10. Progenitor. Detestar. 11. Baú. Enfeite.

VERTICAIS 1. Assobio de barro com forma de um passarinho. Distância que se percorre entre dois lugares de paragem. 2. Cobrir ou forrar com pelica. 3. Africano. Hora do ofício divino. Instituto Camões (abrev.). 4. Grande embarcação. Berílio (s.q.). Mulo. 5. Suf. de agente ou profissão. Grito, rugido, estrondo. 6. Que goza de saúde. Que não tem nós. 7. Decadência. Caminhar. 8. Satélite de Júpiter. Variante enclítica do pron. pess. compl. a. Título tártaro equivalente a príncipe ou senhor, depois usado por Persas, Indianos e Turcos. 9. Língua falada outrora ao sul do Loire. Monarca. Engraçada (gír.). 10. Espécie de perdiz. 11. Da cor do ouro. Inflexível.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11845

3	6	5	4	8	9	1	7	2
1	7	4	2	3	6	9	5	8
2	9	8	7	5	1	3	6	4
4	3	6	1	2	5	8	9	7
5	1	7	6	9	8	4	2	3
8	2	9	3	4	7	5	1	6
7	8	1	5	6	4	2	3	9
9	5	3	8	7	2	6	4	1
6	4	2	9	1	3	7	8	5

3	7	6	8	5	9	1	4	2
8	5	4	1	2	7	9	6	3
1	2	9	4	6	3	8	5	7
2	4	8	3	7	6	5	1	9
5	3	1	9	8	4	7	2	6
9	6	7	5	1	2	4	3	8
4	8	2	6	9	1	3	7	5
6	1	5	7	3	8	2	9	4
7	9	3	2	4	5	6	8	1

SUDOKUS 11845

3	5	6	1	2	4
2	1	4	3	6	5
6	4	5	2	1	3
5	3	2	6	4	1
4	6	1	5	3	2
1	2	3	4	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Planos, Sofá. 2. Farad, Cru. 3. Peru, Dei, Ar. 4. Imo, Bicorne. 5. Ap, Broa, Eco. 6. Enea, Ílio. 7. Elo, Meda, Li. 8. Tiamina, Gim. 9. AC, Udo, Cimo. 10. Pai, Odiar. 11. Arca, Ornato.
VERTICAIS: 1. Pipia, Etapa. 2. Empelicar. 3. Afro, Noa, IC. 4. Nau, Be, Um. 5. Or, Bramido. 6. Sadio, Enodo. 7. Decaída, Ir. 8. Io, La, Can. 9. Oc, Rei, Gira. 10. Francolim. 11. Áureo, Imoto.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

É provável que se desentenda com alguém especial. Assuma as suas culpas. Se anda com dificuldade em dormir, evite a cafeína. Comece a procurar um novo trabalho ou negócio.

Touro 21/04 a 20/05

Possíveis acontecimentos inesperados. Fique atenta e proteja-se. Pode sentir-se mais fraca. Coma de duas em duas horas. Fase propensa a energias negativas. Evite gastar muito.

Gémeos 21/05 a 20/06

Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila. Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Controle o humor, caso contrário poderá ter conflitos com o seu par. As gargalhadas despertam as células de defesa do organismo. Ria muito. Cuidado com negócios arriscados.

Leão 23/07 a 22/08

Dê atenção aos seus amigos mais próximos. Porque não prepara um jantar? Faça mais exercício físico. Para que o seu sucesso não seja uma ilusão desempenhe tarefas com dedicação.

Virgem 23/08 a 22/09

Poderá ter novidades no amor. Sentirá o coração bater de novo. Para reduzir o risco de diabetes coma nozes. A sua capacidade de negociação vai estar em alta.

Balança 23/09 a 23/10

Trate a pessoa amada com carinho. Seja mais atenciosa. Pode andar mais agitada. Faça uma massagem relaxante. Trace planos objetivos para a carreira. Alcance um futuro seguro.

Escorpião 24/10 a 21/11

Tendência para problemas com a pessoa amada. Seja mais paciente. Sentirá mais dificuldade em acordar. Fruto do cansaço. Vá dormir cedo e concentre-se no trabalho.

Sagitário 22/11 a 20/12

A sua relação está protegida. Viverá momentos felicidade. Cuidado com os excessos alimentares. Não sobrecarregue o fígado. Possível convite de trabalho. Decida com o coração.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Confie mais na intuição. Não acredite em tudo o que lhe dizem. Tendência para tonturas. Cuidado com quedas. Um amigo pode trazer-lhe uma oportunidade inesperada.

Aquário 20/01 a 19/02

Pense no percurso afetivo que tem vindo a fazer e lute pela sua felicidade. Período estável na saúde. Não se preocupe em demasia. É provável que venha a obter benefícios financeiros.

Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais tolerante e compreensiva com o seu par. Evite um desgosto. Pode sentir-se mais deprimida. Boa altura para repensar a sua vida financeira. Feche os cordões à bolsa.

IPMA

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol **às** 06h20 | Pôr do Sol **às** 21h02

Humidade prevista
para hoje 73% | amanhã 75%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 08:02 e 20:32
Preia-mar às 01:50 e 14:15
Amanhã **Baixa-mar** às 08:45 e 21:18
Preia-mar às 02:37 e 14:59

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando para leste.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada na madrugada.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, tornando-se bonançoso (10/20 km/h) para o fim do dia.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro, aumentando para 2 metros.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
17:51 Um Índio em Pé de Guerra
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Popular
13:30 Escrava Mãe
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Investigação Europa
20:30 Joker

CINEMUNDO 07:40

UM HOMEM COM SORTE

Logan Thibault volta da guerra no Iraque com a certeza de que seu talismã durante o conflito foi a fotografia de uma mulher que ele não conhece. Ele aproxima-se dela sem lhe contar a verdade e acaba por fazer parte da sua vida.

RTP 2

06:07 Zig Zag
09:28 Terra: Histórias de Cerâmica
09:59 Terra Europa
10:22 Recordo a Piazza Fontana
12:28 Viva Saúde
13:00 Sociedade Civil
14:35 Salto Mortal
15:03 Águas Secretas da Natureza
15:55 Zig Zag
19:15 Campanha Eleitoral
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:15 Goucha
16:30 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Big Brother XI: Especial
21:45 Festa é Festa

SIC

04:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Campanha Eleitoral
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

00:35 Rédea Solta
02:20 Jumper
03:50 Terror na Escuridão
05:30 A Lenda do Cavaleiro Verde
07:40 Um Homem Com Sorte
09:20 A Ilha dos Golpes
10:50 O Tesouro Encalhado
12:45 Firefox
14:50 Prova de Vida
17:05 Aloha
18:50 Operação Swordfish
20:30 Dia e Noite
22:20 Ready or Not - O Ritual

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PEDRO AMARAL

PONTA DELGADA
Placa toponímica da Avenida João Bosco Mota Amaral carece de atenção.

Lá na Europa

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

É comum ouvir-se na rua "lá na Europa", como se aqui, nos Açores, não fôssemos pertença deste continente que fez de nós cidadãos livres, na circulação e nas transações, além das fronteiras do nosso pequeno país.

A Europa começa e termina nos Açores. Mas a verdade é que na diferença de velocidades entre as nossas ilhas, há lugares onde não se sente esta pertença. Onde, possivelmente, estamos mais afastados de Bruxelas mentalmente do que geograficamente. E é por isso que estas eleições são sempre muito importantes. Para que, representados no PE, possamos combater esta distância ultraperiférica e trabalhar para que de Santa Maria ao Corvo as novas gerações sintam-se açorianas, portuguesas e europeias.

Não apoio a existência de um só círculo eleitoral no país. Os Açores, pelas suas próprias características e necessidades, deviam ter um círculo eleitoral próprio. Para que não estivéssemos a mendigar lugares a líderes nacionais, que, como os líderes do PSD, desrespeitam a importância da presença dos Açores na Europa. Por isso, apoio a candidatura do PS e do André Rodrigues. Um partido que demonstra, uma vez mais, importar-se com os Açores, atribuindo uma posição digna a nível nacional. ♦

DIREITOS RESERVADOS

novobanco dos Açores reinaugura agência em Vila Franca do Campo

O novobanco dos Açores reinaugurou a agência de Vila Franca do Campo, na passada terça-feira, dia 4 de junho.

O novobanco dos Açores indica que após a inauguração do balcão de Angra do Heroísmo, em 2021, deu continuidade ao projeto de remodelação dos balcões, agora na agência de Vila Franca do Campo, numa cerimónia que contou com a presença de colaboradores, administração, clientes, parceiros e entidades locais, de acordo com comunicado enviado à comunicação social.

Refere-se também que esta, que é já a nona reinauguração desde que se iniciou este processo de remodelação, em pouco mais de um ano, teve lugar depois das intervenções nas agências de Vila do Porto, do espaço de atendimento e de negócios no Hospital do Divino Espírito Santo, do edifício sede, das agências da Madalena, Horta, Antero de Quental, Praia da Vitória e Arrifes.

O novobanco dos Açores salienta ainda que estão ser preparados os processos para serem concretizadas intervenções nos balcões de Rabo de Peixe, Nordeste e Ribeira Grande.

Estas são as "últimas três unidades a intervir, para que, desta forma, se contemple toda a rede comercial do novobanco dos Açores", lê-se no documento enviado às redações. ♦ **RD**

Dois projetos açorianos apoiados pelo DGArtes

A Direção-Geral das Artes (DGArtes) vai apoiar 161 projetos, com cerca de quatro milhões de euros, no âmbito do Concurso de Apoio a Projetos em Criação e Edição, tendo 176 ficado sem apoio embora as candidaturas reunissem a pontuação necessária.

De acordo DGArtes, em comunicado, a decisão final do concurso foi ontem comunicada aos candidatos apoiados.

Dos projetos que foram aprovados, constam dois provenientes da Região Autónoma dos Açores. São eles a "Deriva - Residências Artísticas", por parte da MOOT Lda, candidatura que será apoiada com 35 mil euros; e "A Espera - Chamaram-lhe Mulher", de Ana Cristina Castanhito de Almeida, que contará com uma verba na ordem dos 15 mil euros.

Entre as candidaturas que foram chumbadas, há uma açoriana: "Fábrica dos Sonhos - Um Novo Olhar", proposto por Bruno Alexandre Marcos Frazão. ♦ **LUSA/NMN**